



aperam

Relatório de Sustentabilidade 2011



Apresentação 3



Mensagem do Presidente 4



Perfil da Organização 6



Governança Corporativa 10



Destaques em 2011 16



Desempenho Econômico e Operacional 26

Resultados financeiros
Desempenho comercial
Pesquisa e desenvolvimento



Desempenho Social 31

Público interno
Saúde e segurança
Relações com clientes
Relações com fornecedores
Relações com comunidades



Desempenho Ambiental 51

Anexos 64

Glossário
Responsáveis pelas informações
Perfil do relatório e sumário GRI
Expediente

Credit: Daniel Mansur



Apresentação

Há quase duas décadas a Aperam South America pública anualmente seu Relatório de Sustentabilidade. Pelo quarto ano consecutivo, o documento é produzido com base na Global Reporting Initiative (GRI), metodologia internacional adotada por algumas das principais organizações do mundo. A publicação descreve os fatos e dados que marcaram a trajetória da Empresa no exercício 2011. E também utiliza indicadores próprios estabelecidos internamente.

No documento, detalhamos os processos e decisões que nortearam o negócio e os resultados alcançados, considerando as perspectivas econômica, operacional, social e ambiental da planta industrial de Timóteo, escritórios de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo e Fundação Aperam Acesita. Aqui também estão descritas as ações que impactaram nossas partes interessadas, como empregados, fornecedores, clientes e comunidades em que a empresa atua.

A Organização avalia que se enquadra no nível C de atendimento às exigências da GRI, com 69 indicadores respondidos.



Mensagem do Presidente

Em nosso primeiro ano como Aperam Inox América do Sul S.A., trabalhamos em um cenário muito desfavorável para a siderurgia brasileira. Em todo o mundo, o setor convive com a oferta excessiva de aços que, agravada pela estagnação dos mercados tradicionalmente consumidores, reduz os preços internacionais. O Real sobrevalorizado, aliado a uma inflação interna alta, eleva os custos de mão de obra e serviços e reduz de forma significativa nossa competitividade. Esses fatores comprometem fortemente a lucratividade do setor, principalmente na área de aços especiais, e praticamente eliminam possíveis vantagens relacionadas à barreira geográfica que poderia inibir a entrada de produtos externos no País.

Para o ano de 2011 nossa receita líquida consolidada de vendas atingiu o montante de R\$ 2,7 bilhões (2010 – R\$ 2,9 bilhões). Tivemos uma redução de 6%, basicamente reflexo dos fatos citados no parágrafo anterior. Por outro lado, mantivemos nossa capacidade de investimento (R\$ 144 milhões em 2011 sendo 2010 – R\$ 121 milhões).

Apesar desse contexto, respondemos com agilidade aos desafios, com importantes projetos e conquistas. Dentre eles destacam-se duas iniciativas, que tornaram nossa matriz energética mais competitiva. A conclusão da substituição do Gás Liquefeito de

Petróleo (GLP) pelo gás natural e a conversão do Alto-Forno 2, hoje um dos maiores do mundo a operar com carvão vegetal. Os dois projetos, para os quais destinamos US\$ 120 milhões, permitem reduzir em 50% a emissão de gás carbônico (CO₂) por ano em nossas operações – aproximadamente 737 mil toneladas –, o que consolida nossa posição de destaque como empresa sustentável.

Investimos ainda US\$ 50 milhões na planta de Timóteo em iniciativas que contribuirão para a estabilidade operacional, totalizando US\$ 170 milhões, em 2 anos (2010 e 2011).

Paralelamente, efetuamos um intenso trabalho de divulgação da marca Aperam, percorrendo os principais clientes – e demais stakeholders – para reafirmar nosso compromisso com o fortalecimento e o desenvolvimento da cadeia produtiva dos aços inoxidáveis e elétricos com a continuidade do fornecimento e do desenvolvimento de produtos necessários a seu negócio. Participamos também de importantes eventos do setor, como o Congresso do Instituto Aço Brasil (IABr), com expressiva visibilidade da marca num público altamente estratégico.

Após um intenso ciclo de pesquisas, consolidamos os nossos aços para vagões de passageiros, vagões de transporte de minério, açúcar e etanol, e obtivemos homologação para a indústria do petróleo. Também avançamos nas pesquisas para aços elétricos específicos para motores de carros híbridos e aos aços inoxidáveis duplex, destinados à indústria petroquímica, que apresentam maior durabilidade e resistência e exigem menos manutenção.



Nosso empenho nesse campo foi coroado pelos resultados da pesquisa de satisfação, realizada anualmente com os clientes. Em 2011, alcançamos o índice de 8,17, melhor resultado em sete anos, o que mostra uma contínua e sólida melhoria em todas as nossas linhas de produtos.

Outros fatos em 2011 também evidenciam nossos esforços pela sustentabilidade do negócio:

- a reincorporação da Aperam Bioenergia, unidade estratégica para a nossa indústria, detentora de alta tecnologia e de uma produção diferenciada de carvão vegetal a partir de florestas renováveis que alimenta os dois altos-fornos;
- a conquista, pelo segundo ano consecutivo, de posição de destaque no ranking no Guia das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, publicado pela Você S/A Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA);
- a inclusão, pela quarta vez, da Aperam Inox America do Sul S.A. entre as 21 empresas-modelo do país no Guia Exame de Sustentabilidade, o que confirma ser a sustentabilidade um valor presente no nosso dia a dia;
- o alcance da marca de 83% de favorabilidade na Pesquisa de Clima Interno da Empresa – dois pontos acima do resultado de 2010 –, o que nos transporta ao tão sonhado patamar de excelência alcançado pelas melhores brasileiras.

No campo da Saúde e da Segurança, registramos um acidente

fatal em janeiro de 2011. Lamentamos profundamente o ocorrido e como parte do que somos – um time coeso e comprometido –, um dever maior se impõe: o estudo das causas para a melhoria contínua das condições de trabalho.

Impulsionados por nossos valores – Liderança, Inovação e Agilidade –, procuramos aprender com as adversidades e continuaremos a manter o foco de nossas ações em melhoria de performance, buscando sempre avançar em competitividade.

Olhamos para o futuro com otimismo. Em meio a esse cenário difícil, de competitividade acirrada, mais uma vez o compromisso e a dedicação de nossas equipes se destacaram e fizeram a diferença. Registramos também nossa confiança nas ações do governo brasileiro, que vem se movimentando no sentido de fortalecer a indústria brasileira, fomentando o consumo interno e motivando o acesso ao mercado externo, assim como trabalhando para evitar práticas não adequadas de importação.

Agradecemos à dedicação de nossos empregados e à confiança e apoio de nossos fornecedores, clientes e acionistas.

Belo Horizonte, junho de 2012.

Clênio Afonso Guimarães

Presidente da Aperam Inox América do Sul S.A.



» PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

[» APRESENTAÇÃO](#) > [» MENSAGEM DO PRESIDENTE](#) > [» PERFIL DA ORGANIZAÇÃO](#) > [» GOVERNANÇA CORPORATIVA](#) > [» DESTAQUES DE 2011](#) > [» DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL](#) > [» DESEMPENHO SOCIAL](#) > [» DESEMPENHO AMBIENTAL](#) > [» ANEXOS](#)





Fachada do Escritório Central de Timóteo

Perfil Empresarial

O compromisso da Aperam South America é ancorado no princípio de que suprir as exigências do presente não deve comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades. A Organização faz das dimensões econômica, social e ambiental partes indissociáveis e integradas de seu negócio.

As atividades da Empresa geram cerca de 2.450 empregos diretos e um conjunto de benefícios e práticas de gestão de pessoas que garantem o bem-estar de empregados e suas famílias. Seu desempenho social também ultrapassa os limites da Empresa. Organizados pela Fundação Aperam Acesita, os programas sociais beneficiam cerca de 90 mil pessoas anualmente nas áreas de

educação, cultura, meio ambiente, promoção social e qualificação profissional em 15 municípios do Vale do Aço e outros cinco no Vale do Jequitinhonha.

Com mais de 70% de participação no mercado brasileiro em seu ramo de atuação, a Aperam South America produz aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono de qualidade superior, graças aos continuados investimentos em inovação, concentrados no seu Centro de Pesquisas, que trabalha para o desenvolvimento de novos produtos e aplicações.

Esses produtos abastecem as indústrias de bens de capital, alimentícia, sucroalcooleira, petroquímica, automobilística, do setor energético, da construção civil e da arquitetura. Sua planta industrial, localizada em Timóteo, tem capacidade para fabricar até

850 mil toneladas anuais de placas de aço.

Um dos principais insumos da atividade operacional da Aperam South America é o carvão vegetal, fonte energética renovável produzida pela Aperam Bioenergia a partir de florestas de eucalipto cultivadas no Vale do Jequitinhonha. A área plantada garante uma capacidade instalada de 1,8 milhão de metros cúbicos de carvão vegetal por ano, com potencial para chegar a 2,2 milhões nos próximos anos.

História

A Aperam South America foi criada em 1944, a partir de uma planta siderúrgica construída em Timóteo, no Vale do Aço, em Minas Gerais. Durante décadas, a Empresa, que se chamava Acesita, foi controlada pelo governo brasileiro. A privatização veio em 1992, abrindo caminho para a modernização da Companhia.

Em 1998, a então Acesita associou-se ao grupo francês Usinor, que, em 2002, passou a formar com a luxemburguesa Arbed, e a espanhola Aceralia, o segundo maior conglomerado siderúrgico do mundo, a Arcelor. Em 2007, a Empresa teve seu capital integralizado pela ArcelorMittal, constituída no ano anterior por meio da fusão entre Arcelor e Mittal, e a Empresa passou a ter a denominação de ArcelorMittal Inox Brasil.

Em 2011, após *spin-off* (desmembramento) do segmento de aços inoxidáveis da ArcelorMittal, foi constituída a Aperam, com seis principais plantas industriais, entre elas a de Timóteo, que passou a ser denominada Aperam Inox America do Sul, que tem o nome fantasia Aperam South America.



Planta Industrial de Timóteo

Credit: Daniel Mansur



Aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono são processados pelos Centros de Serviços da Aperam

Cadeia de produção completa

Boa parte do aço produzido na planta de Timóteo é destinada aos centros de serviços e fábricas de tubos da América do Sul, que pertencem à divisão de Serviços e Soluções da Aperam.

As fábricas de tubos oferecem produtos nos formatos redondo e retangular para os mercados nacional e internacional. O segmento possui uma unidade fabril em Ribeirão Pires (SP), um centro de distribuição e corte em Sumaré (SP), além de uma fábrica em Montevidéu, no Uruguai.

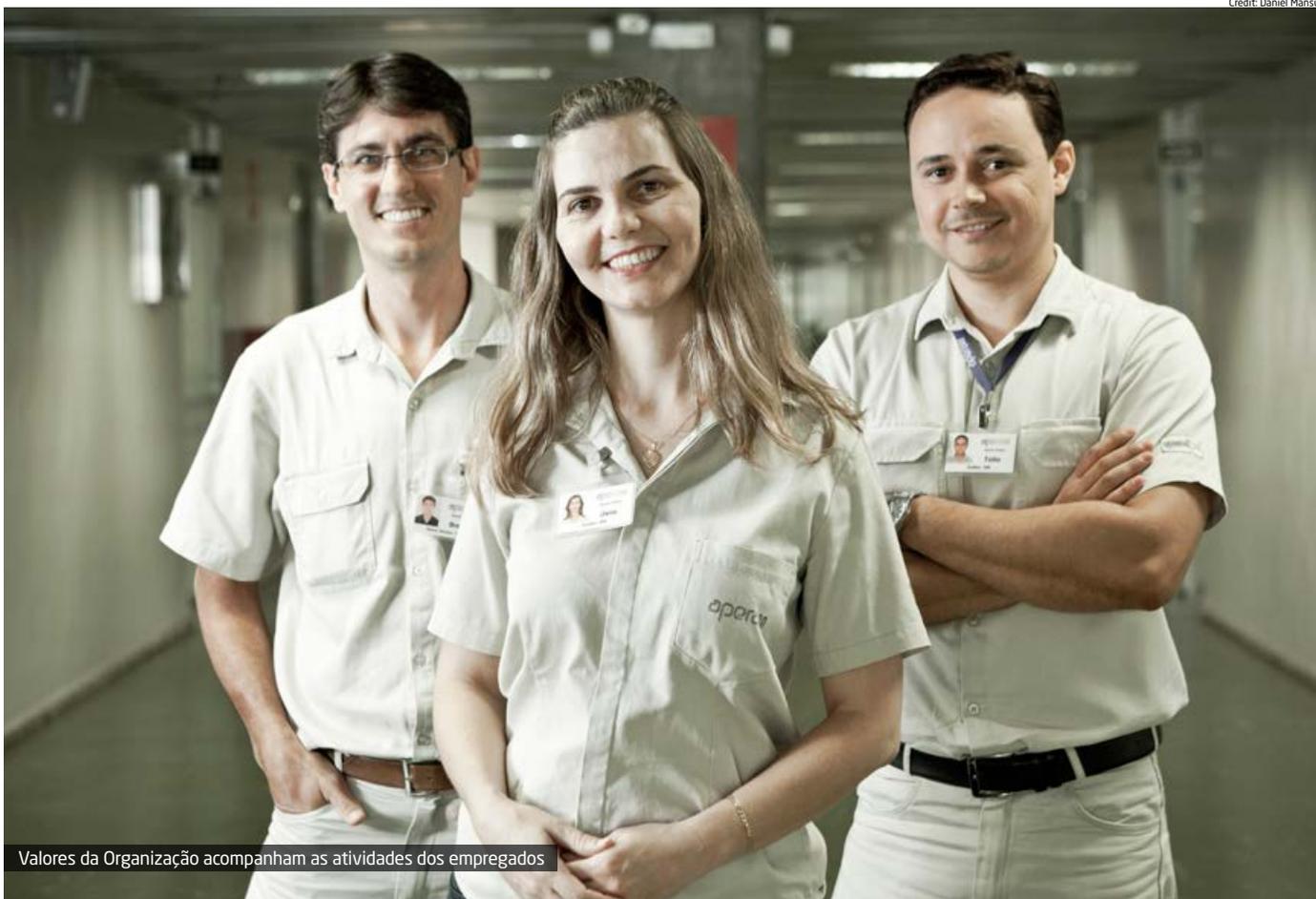
Já os centros de serviços compõem uma rede que processa aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono. Eles trabalham com cortes transversais e longitudinais de chapas, acabamentos, transformação e distribuição, oferecendo aos seus clientes um atendimento ágil e com elevado padrão de qualidade. Há unidades em Timóteo, São Paulo, Campinas, Caxias do Sul, Buenos Aires (Argentina) e Barranquilla (Colômbia).

» GOVERNANÇA CORPORATIVA

» APRESENTAÇÃO > MENSAGEM DO PRESIDENTE > PERFIL DA ORGANIZAÇÃO > GOVERNANÇA CORPORATIVA > DESTAQUES DE 2011 > DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL > DESEMPENHO SOCIAL > DESEMPENHO AMBIENTAL > ANEXOS



Credit: Daniel Mansur



Governança Corporativa

No dia 1º de agosto de 2011, a então ArcelorMittal Inox Brasil S.A. teve sua razão social alterada para Aperam Inox América do Sul S.A., ficando autorizada a utilizar o nome fantasia de Aperam South America.

A oficialização da nomenclatura marcou a consolidação de um processo iniciado em 25 de janeiro daquele ano, quando, a partir de

spin-off (desmembramento), foi criada a Aperam S/A, empresa que absorveu os ativos do segmento de aços inoxidáveis da ArcelorMittal. O *spin-off* exigiu também que fosse realizada uma recomposição das equipes do quadro próprio da Aperam South America, com a incorporação de profissionais que atuavam no *shared service* da ArcelorMittal no Brasil.

A Aperam South America reúne linhas de produção de aços inoxidáveis

& elétricos e ao carbono, e comercializa seus produtos em 30 países, embora o principal destino seja o mercado interno e a América do Sul.

A Empresa é uma subsidiária indireta da Aperam S/A, que mantém seis plantas principais, localizadas no Brasil, Bélgica e França, além de uma rede de distribuição, processamento e serviços altamente integrada. As ações da Aperam S/A estão listadas nas bolsas de Paris, Amsterdam e Luxemburgo, enquanto em Nova York, são negociados no mercado de balcão.

As operações são focadas na oferta de produtos e serviços de qualidade, na conformidade com as questões ambientais e de segurança e no diálogo e respeito com os diferentes públicos com os quais se relaciona: clientes, empregados, fornecedores, comunidade e governos.

Valores

Liderança

uma Empresa líder, ambiciosa, audaciosa e sustentável

Inovação

uma Empresa inovadora e ativa, talentosa e criativa

Agilidade

uma Empresa ágil e rápida, adaptável e flexível



Plantações de eucalipto da Aperam Bioenergia, no Vale do Jequitinhonha, unidade reincorporada à Aperam South America

Patrimônio reforçado

O patrimônio da Aperam South America ganhou o reforço de uma empresa do segmento florestal, a Aperam Bioenergia, em reestruturação societária empreendida como consequência da separação do segmento de aços inoxidáveis da ArcelorMittal.

A ArcelorMittal BioEnergia, que havia sido constituída em 2009 a partir da junção dos ativos da Acesita Energética e da ArcelorMittal Florestas, voltou a ser separada em duas empresas: a Aperam Bioenergia, ligada à Aperam South America, e a ArcelorMittal BioFlorestas, vinculada ao segmento de Aços Longos da ArcelorMittal.

A Bioenergia produz carvão vegetal para uso siderúrgico, a partir de florestas de eucalipto. Sua base de atuação é a mesorregião do Vale do Jequitinhonha, no Norte de Minas, e a capacidade instalada alcança 1,8 milhão de metros cúbicos por ano, com potencial para chegar a 2,2 milhões nos próximos anos.

Com sede em Belo Horizonte, a Aperam Bioenergia tem como diretor-presidente o engenheiro Clênio Afonso Guimarães, também presidente da Aperam South America, e como diretor operacional, Paulo Sadi Silochi. A companhia abastece os Altos-Fornos 1 e 2 da planta de Timóteo.





Credit: Daniel Mansur

Da esquerda para a direita: Frederico Ayres Lima, Ilder Camargo, Frédéric Midy, Clênio Guimarães, David Veysset e Jaime Gasparini

Conselho de Administração

O Conselho de Administração supervisiona a gestão da Empresa, estabelecendo diretrizes estratégicas e acompanhando o desenvolvimento dos negócios. Entre suas atribuições também estão a eleição de diretores, escolha e destituição de auditores independentes e deliberação sobre a destinação do lucro do exercício.

Formado por quatro membros, o Conselho registrou, em 2011, uma mudança em sua composição, exatamente na Presidência, com a entrada de Philippe Darmayan no lugar de Bernard Fontana.

Composição

Presidente: Philippe Darmayan

Vice-presidente: Clênio Guimarães

Conselheiros: Julien Onillon e Timoteo Di Maulo

Philippe Darmayan – indicado em 2011 para substituir Bernard Fontana como CEO da Aperam, Darmayan ocupava o cargo de CEO da ArcelorMittal Distribuição e Soluções desde janeiro de 2005. Na Empresa, também já dirigiu a Ugine & ALZ, produtora de aços inoxidáveis, a partir de sua entrada na então Arcelor em 2002. Antes de ingressar na Arcelor, o executivo, graduado em administração, ocupou várias posições estratégicas no Grupo Pechiney. Antes, dirigiu a Franco-Belge de Fabrication de Combustibles, subsidiária da Framatome na França.

Estrutura de gestão

A Aperam South America é gerida por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, que atuam de forma independente. O Estatuto Social da Empresa prevê, ainda, a constituição do Conselho Fiscal, também autônomo, com funcionamento não permanente e instalado a pedido dos acionistas, o que não ocorreu no exercício fiscal de 2011.

Diretoria Executiva

Composta por seis integrantes, é responsável pela gestão dos negócios da Empresa, sendo escolhida com base em critérios técnicos e profissionais. Em 2011, a Diretoria foi reeleita, mantendo a mesma composição até 31 de dezembro:

Composição

Presidente: Clênio Afonso Guimarães

Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima

Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo da Silva

Diretor Técnico: Frédéric Jérôme Franck Midy

Diretor Financeiro: David Vincent Claude Veysset*

Diretor de Produção: Jaime Antônio Gasparini

* David Veysset se desligou da Empresa em março de 2012.

Gestão de Riscos

A Aperam South America mantém uma gestão corporativa que permite que a totalidade de suas unidades seja submetida a avaliações periódicas de riscos relacionados às operações de seu negócio e à corrupção.

Esse trabalho é de responsabilidade dos gestores das unidades, que, trimestralmente ou sempre que houver algum fato relevante, identificam, avaliam e monitoram as ocorrências. A partir dessa análise, elabora-se uma Matriz de Riscos, que, após aprovação do Comitê de Riscos local (no caso, presidente e diretores da Aperam South America), é repassada ao Comitê de Riscos da Aperam (presidentes e diretores). Em seguida, é comunicada ao *Audit & Risk Management Committee*, grupo que reúne os integrantes independentes do Conselho de Administração da Empresa.

Conforme estabelecido na Política de Governança e Gerenciamento dos Riscos da Organização, o Conselho de Administração é responsável por definir as medidas a serem tomadas e assegurar processos efetivos para a mitigação dos riscos. Procedimentos relacionados aos cuidados com a informação corporativa, canais para denúncias e medidas a serem tomadas em casos de corrupção estão presentes no Código de Conduta da Empresa.

O documento também inclui princípios de ética, transparência e comunicação, que funcionam como um guia de convivência interna e são importante instrumento para manter os empregados comprometidos com uma postura responsável. Em caso de desvio de conduta, todos os profissionais são orientados a informá-lo imediatamente ao supervisor local.



Todas as unidades passam por avaliações periódicas de riscos

Posteriormente, as questões são repassadas a diretores, à área Jurídica e ao *Audit & Risk Management Committee*. Para todas as denúncias, há uma avaliação que estabelece medidas administrativas e, em seguida, inicia-se uma auditoria que investiga as falhas no controle interno que possibilitaram os desvios e apresenta recomendações para evitar a reincidência.

O Código de Conduta está disponível em:

<http://www.aperam.com/who-are-we/investors-shareholders/corporate-governance/code-of-business-conduct>



Compliance

Estabelecer mecanismos de controle para detectar e prevenir quaisquer desvios ou inconformidade no âmbito dos negócios é o objetivo do programa de Compliance.

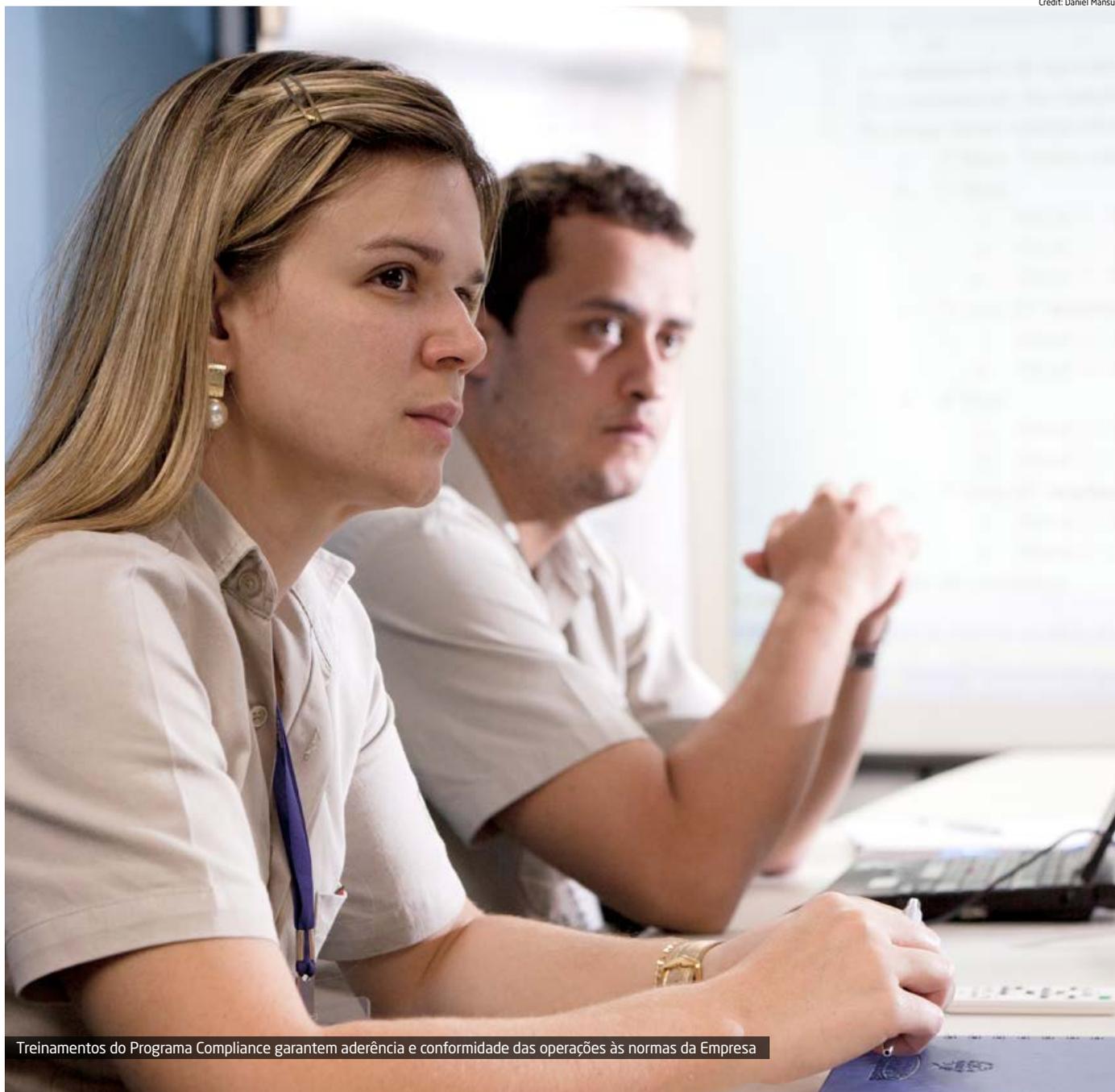
No Grupo Aperam o documento está em fase de estruturação após o *spin-off* do segmento de aços inoxidáveis da ArcelorMittal, ocorrido em janeiro de 2011. Entretanto, para orientar as suas práticas de governança e controlar e prevenir não conformidades na gestão e operação de seus processos, a Aperam South America recomenda que seus empregados utilizem, subsidiariamente, as diretrizes do Programa de Compliance da ArcelorMittal, cujos valores são compartilhados internamente.

No biênio 2010-11, mais de três mil empregados participaram de treinamentos nos módulos do Programa, que incluem Código de Conduta, Diretrizes para o Cumprimento das Leis de Defesa da Concorrência, Política sobre Informações Privilegiadas e Política Anticorrupção, que também segue a metodologia da ArcelorMittal, enquanto ainda não há um documento específico para o Grupo Aperam.

Política de Compliance	Nº Empregados Treinados	Horas Treinadas
Código de Conduta	2.519	6.740
Informações Privilegiadas		
Anticorrupção	979	1.956
Defesa da Concorrência		
Total	3.498	8.696

(*) Dados compreendem o período de 2010 e 2011

Ações judiciais por concorrência desleal e monopólio	Não houve
Multas e sanções não monetárias por desacordo com leis e regulamentos	Não houve
Multas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não houve



Treinamentos do Programa Compliance garantem aderência e conformidade das operações às normas da Empresa

» DESTAQUES EM 2011

» APRESENTAÇÃO > MENSAGEM DO PRESIDENTE > PERFIL DA ORGANIZAÇÃO > GOVERNANÇA CORPORATIVA > DESTAQUES DE 2011 > DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL > DESEMPENHO SOCIAL > DESEMPENHO AMBIENTAL > ANEXOS





Alto-Forno 2 voltou a operar com carvão vegetal em 2011, reduzindo pela metade a emissão de CO₂

Projeto Carvão Vegetal

Verde é a cor da competitividade

A Aperam South America deu um passo decisivo para aumentar sua competitividade e garantir uma produção de aço baseada em fonte energética renovável. A conquista é resultado do início das operações do projeto de conversão do Alto-Forno 2 da Usina de Timóteo, que passou a operar com carvão vegetal.

No total, a Empresa investiu US\$ 95 milhões na planta industrial de Timóteo e na Aperam Bioenergia, no Vale do Jequitinhonha, onde o combustível é produzido a partir de florestas de eucalipto. O projeto mantém os índices de produtividade e qualidade do gusa fabricado e atende aos requisitos legais de segurança.

Além disso, ao produzir seu próprio combustível, a Empresa pode controlar de modo ainda mais efetivo a sua qualidade e custos, protegendo-se da instabilidade de abastecimento e de preços observada no mercado internacional de coque.

O uso de carvão vegetal no Alto-Forno 2 permitirá que 700 mil toneladas de CO₂ deixem de ser lançadas anualmente na atmosfera, o que representa a redução de 50% do total de emissões do gás ao longo de todo o processo.

As vantagens ambientais se estendem às duas pontas da cadeia. Primeiramente na produção do combustível, uma vez que as florestas plantadas absorvem CO₂ da atmosfera durante a fotossíntese, compensando as emissões do Alto-Forno e constituindo-se em importantes aliadas contra o aquecimento global. Em seguida, no próprio abastecimento do equipamento, pois o carvão vegetal é um combustível mais limpo do que o coque metalúrgico.

Além disso, na Aperam Bioenergia, parte do calor gerado pela queima dos gases já está sendo utilizada para acelerar a secagem da madeira. No futuro, toda a energia térmica oriunda desse processo será convertida em energia elétrica.

Créditos de carbono

Menos CO₂ no ar

Em 2011, a Aperam South America investiu em dois projetos que resultarão na geração de 500 mil toneladas/ano de créditos de carbono.

No primeiro, a conversão do Alto-Forno 2 para operar com carvão vegetal, a Empresa realizou o levantamento dos aspectos técnicos e a descrição detalhada de seus ganhos e impactos socioambientais, concluindo o PDD (*Project Design Document*). O documento materializa a segunda etapa do processo de validação de um projeto de créditos de carbono. A primeira parte, a aprovação da metodologia da iniciativa pelo *Meth Panel*, da ONU, havia sido finalizada em 2009.

O próximo passo é a aprovação do PDD pelo organismo brasileiro de mudanças climáticas, ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia e, em seguida, o registro na Organização das Nações Unidas. Esse trâmite deve ser concluído até o final de 2012.

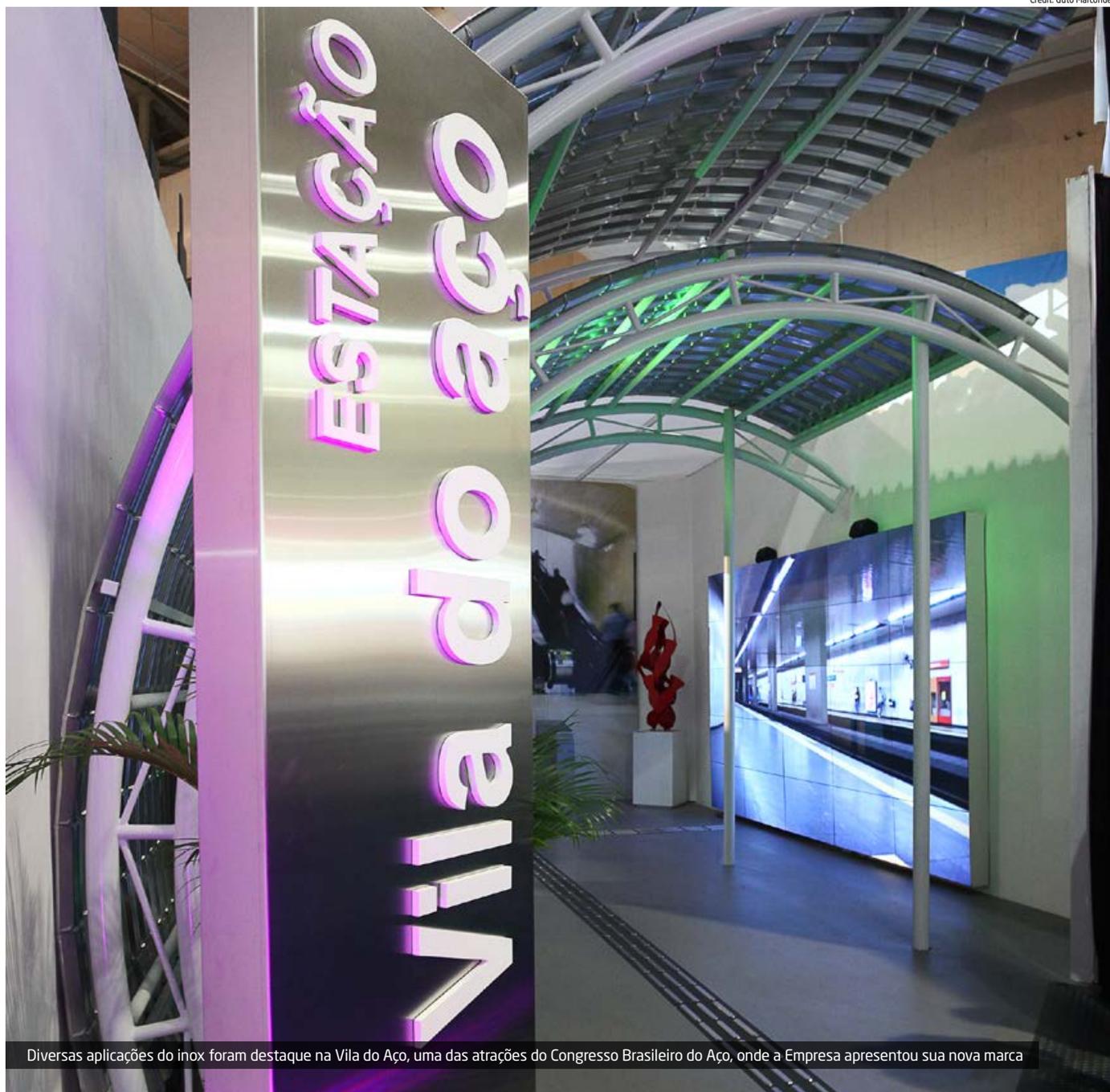
Outro projeto também envolvido no aproveitamento de créditos de carbono é a própria produção do carvão vegetal que abastece os Altos-Fornos da Empresa. Por meio de melhorias realizadas nos fornos de carbonização da Aperam Bioenergia, a Empresa conseguiu aumentar o rendimento do insumo e reduzir a emissão do CH₄, um gás mais poluente, convertendo-o em CO₂.

A aprovação da metodologia e a consolidação do PDD devem ocorrer em 2012.



Até o final de 2012, a Empresa espera validar dois projetos de aproveitamento de créditos de carbono

Credit: Guto Marcondes



Diversas aplicações do inox foram destaque na Vila do Aço, uma das atrações do Congresso Brasileiro do Aço, onde a Empresa apresentou sua nova marca

Eventos comerciais

Inox na vitrine

A Aperam South America marcou presença, em 2011, no Congresso Brasileiro do Aço, que também abrigou a ExpoAço, com exposição de produtos e serviços do setor. O evento também concluiu a 2ª edição da Vila do Aço, réplica de uma cidade que abriga estruturas produzidas com diversos tipos de aço, entre eles o inox.

Realizado anualmente pelo Instituto Aço Brasil e principal evento do segmento no país, o Congresso reúne empresas siderúrgicas, mineradoras e fornecedoras de equipamentos, serviços e tecnologias ligadas à cadeia do produto. A Aperam apresentou sua nova marca, reafirmando a posição de líder do mercado interno de inoxidáveis. Na Vila do Aço, mostrou ao mercado como o material é viável e acessível aos mais diversos clientes e adaptável a variadas aplicações em diferentes padrões.

A versatilidade e requinte do inox também foram o centro das atenções na 25ª Casa Cor São Paulo, maior evento de arquitetura e decoração das Américas. A exposição confirmou a tendência de utilização quase obrigatória do material na criação de ambientes funcionais, confortáveis e de bom gosto. Além disso, valorizou a sustentabilidade do inox, material reciclável cuja produção consome quantidades pequenas de matérias primas não renováveis.

Challenge

Sucesso tipo exportação

O projeto Saque Rápido, da gerência executiva de Aços Elétricos da Usina de Timóteo, conquistou o troféu Imitação no Challenge 2011, premiação mundial da Aperam que reconhece as melhores práticas implantadas ao longo do ano em suas unidades espalhadas pelo mundo.

O trabalho, desenvolvido pelo grupo de CCQ "Olho Vivo", consistiu na criação de dispositivo para retirada de sucata do mandril da bobinadeira do Carlite, na área de Acabamento de Aços Elétricos, proporcionando mais segurança, eliminando paradas e garantindo estabilidade ao processo.

A solução permitiu que a sucata fosse retirada da bobina com segurança e aumento de produtividade, gerando ganhos de cerca de R\$ 1 milhão por ano.

Como premiação, os integrantes do grupo ganharam uma viagem de sete dias à Europa, onde conheceram o processo produtivo das plantas de Saint Chély, Gueugnon e Toyota, na França, e de Genk, na Bélgica.

O grupo "Olho Vivo" é apenas um dos participantes do programa de CCQ da Empresa, que, em 2011, completou 28 anos, com 6.527 projetos implantados até hoje. Atualmente, são 1.791 circulistas e 263 grupos ativos.



Grupo "Olho Vivo", da Usina de Timóteo, conquistou o troféu Imitação do Challenge 2011, sendo premiado com uma viagem para conhecer unidades da Aperam na Europa

Credit: Edmar Silva

Credit: Daniel Mansur



A Empresa aposta em inovação para o desenvolvimento de novos aços

Versatilidade

Qualidade onipresente

O aço inox vem se consolidando cada vez mais como alternativa ideal para diferentes indústrias. Em 2011, o sucesso do material foi evidenciado pela variedade de fornecimentos e negócios fechados pela Aperam South America.

- Indústria petroquímica:

A Aperam comprovou sua capacidade técnica para atender ao setor petroquímico, propondo soluções modernas e eficazes ao mercado com a produção de aços duplex que garantem maior durabilidade, resistência e menor necessidade de manutenção.

Em 2011, a Empresa participou diretamente da construção de dois complexos da Petrobras - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e Refinaria Abreu e Lima, no Complexo Industrial Portuário do Suape (PE) -, fornecendo chapas de aço 316L e 317L para produção de tubos de inox.

- Usinas de açúcar e álcool:

O aço inox vem oferecendo o melhor custo-benefício para algumas etapas do processo de fabricação sucroalcooleiro, proporcionando maior vida útil e menor necessidade de manutenção, o que se reflete em mais segurança no trabalho, açúcar de melhor qualidade e maior eficiência térmica, devido à baixa taxa de incrustação em tubos inox.

Entre as aplicações de destaque de 2011 estão as parcerias com a Raízen e com a Usina Alta Mogiana para produção de lavadores de gases, cambotas, mesas alimentadoras, esteiras metálicas e

condutores de bagaço, que aproveitam a excelente resistência à corrosão e abrasão do aço K03 (410D).

- Setor metroviário:

Atenta às demandas do mercado nacional, a Aperam South America vem desenvolvendo diferentes tipos de aço para atender ao mercado ferroviário. Hoje, a Empresa dispõe de amplo portfólio para a linha de trens, metrô e vagões de transporte de minério.

Em 2011, a Companhia conseguiu que, pela primeira vez, a produção de vagões ferroviários e metrô no Brasil contivesse aço inox nacional em sua composição. Também viabilizou a aplicação de aço inox K03 para a construção de vagões de transporte de minério, substituindo o aço ao carbono. A troca garante redução de tara (menor peso do vagão pela espessura reduzida), maior resistência à corrosão, resistência ao desgaste e boa soldabilidade, atributos importantes para o transporte de cargas úmidas e abrasivas, como o minério de ferro.

- Indústria do vinho:

Facilidade de limpeza, conferindo um aspecto moderno e higiênico às instalações; superfície muito lisa, que impede o acúmulo de impurezas nos tanques e dornas de fermentação; e elevadas propriedades mecânicas, que possibilitam a fabricação de equipamentos com espessuras menores. Esses atributos vêm fazendo do inox o material preferido para fabricação de equipamentos para produção de vinhos, em substituição ao plástico, amianto e madeira.

Pela boa soldabilidade e capacidade de conformação em inúmeras configurações, portes e capacidades, a escolha pelo material tem sido feita desde as grandes vinícolas até os microprodutores.



Tonéis de vinho em aço inox

- Papel e celulose:

Acompanhando o crescimento e o potencial da indústria brasileira de papel e celulose, a Aperam South America tem investido no desenvolvimento de materiais para o setor, cujos processos exigem produtos especializados.

A Empresa participou, em 2011, do projeto Eldorado Brasil, no Mato Grosso do Sul, destinando aços 304L e 2304 (*lean duplex*) para construção de tanques para caustificação e fornos.

- Desenvolvimento de aplicações para os aços elétricos:

Em 2011, o aço GNO esteve presente em hidrogeradores da hidrelétrica do Rio Madeira, em Porto Velho (RO), em um fornecimento de mais de sete mil toneladas. O produto, de baixíssima perda magnética e alta permeabilidade, permite que menos energia seja desperdiçada na transformação da energia cinética da água em energia elétrica.

Credit: Edmar Silva



Todos os empregados foram treinados para utilizar a nova plataforma de e-mails das unidades da Aperam South America

Novo sistema de correio eletrônico

Seguindo uma diretriz global da área de TI do Grupo Aperam, a Aperam South America alterou, em 2011, o sistema de e-mails corporativo das suas unidades, que passaram a utilizar a plataforma Gmail (ou Google Mail).

Com essa substituição, a Empresa oferece melhores recursos tecnológicos para os empregados.

Todos os empregados participaram de treinamentos para se adaptar à nova plataforma, que garante mais velocidade, possibilidades de interação entre os usuários e capacidade elevada de armazenamento, envio e recebimento de dados. Além disso, é integrada a outros serviços que permitem, por exemplo, que documentos sejam criados, modificados e compartilhados *online*, aprimorando a comunicação e os processos da Companhia.

Sustentabilidade

Empresa modelo

A Aperam South America figura na seleta lista das 21 organizações mais sustentáveis do Brasil, segundo edição do Guia Exame de Sustentabilidade publicada em 2011.

Para entrar no *ranking*, a Aperam South America concorreu com 150 empresas que passaram por rigoroso processo de análise de suas ações econômicas, sociais e ambientais. Além da classificação entre as 21 mais sustentáveis, a Organização também foi destaque em desempenho social, com nota de 88,4%, enquanto a média das premiadas foi de 86,1%.

Essa foi a quarta vez que a Empresa se destacou na publicação, tendo figurado no Guia da Boa Cidadania Corporativa em 2003 e 2004. Em 2007, quando a publicação já se chamava Guia de Sustentabilidade, a então Acesita voltou a ficar entre as 20 empresas-modelo.

Credit: Guto Marcondes



Credit: Daniel Mansur

Saúde e bem-estar dos empregados são fatores que levaram a Empresa a ser reconhecida novamente como um dos melhores lugares para trabalhar no país

Prêmio Você S/A

Valorização da vida

Pelo segundo ano consecutivo, a Aperam South America foi escolhida pelo Guia Você S/A – Exame, da Editora Abril e da Fundação Instituto de Administração (FIA), para figurar no *ranking* das 150 Melhores Empresas do País para Você Trabalhar.

O reconhecimento é fruto de ações planejadas, com foco na saúde e no bem-estar do empregado, sedimentadas ao longo dos anos na Empresa, e que permaneceram intactas mesmo com a série de mudanças ocorridas na Organização.

O compromisso com a construção de um bom ambiente de trabalho, em que o respeito e a confiança entre as pessoas são elementos fundamentais, conduziu a um elevado índice de satisfação, com 90% dos empregados declarando-se identificados com a Empresa. A opinião deles, inclusive, teve o maior peso na avaliação, feita com base em 600 questionários respondidos, em uma escolha aleatória pela própria equipe do Guia.

A 15ª edição do Guia As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, que traça um panorama do mercado de trabalho no país, recebeu inscrições de 504 organizações.

Parceria

Bases para o desenvolvimento

A Aperam South America concluiu, no final de 2011, a venda de cinco terrenos para a Prefeitura de Timóteo. O objetivo da negociação foi contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do município e proporcionar geração de trabalho e emprego para a comunidade.

Localizadas nos bairros Alegre, Primavera, Macuco e Novo Tempo, as áreas, juntas, somam cerca 550 mil metros quadrados, que serão utilizados para a constituição de um novo distrito industrial, de uma área de triagem de resíduos e de um centro comunitário, na instalação do corpo de bombeiros, entre outros investimentos relacionados à implantação de espaços para atendimento da população.

A venda segue o caminho de outras ações da Empresa voltadas para o fortalecimento de parcerias capazes de criar alternativas para o crescimento do município. Casos da doação do prédio para instalação do Senai e dos fundos dos Vales, área de aproximadamente 70 hectares (90 campos de futebol) onde passam córregos que cortam a cidade. Além disso, a Empresa integra a Agência de Desenvolvimento de Timóteo (ADT), cujo objetivo é captar novos negócios para a cidade.



Áreas favorecerão a instalação do novo distrito industrial de Timóteo

Credit: Daniel Mansur



» DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL

[» APRESENTAÇÃO](#) > [» MENSAGEM DO PRESIDENTE](#) > [» PERFIL DA ORGANIZAÇÃO](#) > [» GOVERNANÇA CORPORATIVA](#) > [» DESTAQUES DE 2011](#) > [» DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL](#) > [» DESEMPENHO SOCIAL](#) > [» DESEMPENHO AMBIENTAL](#) > [» ANEXOS](#)





Resultados financeiros

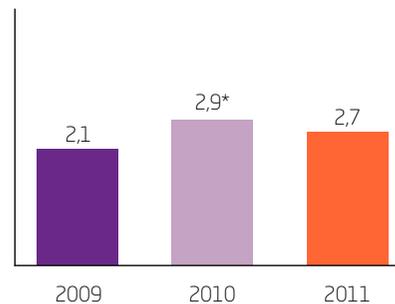
Em 2011 a Aperam South America operou sem capacidade ociosa, o que resultou na produção de quase 900 mil toneladas de aço inoxidável, elétrico e ao carbono. Trabalho executado em um cenário desfavorável para a atividade siderúrgica brasileira, que concorre com a oferta excessiva de aços importados.

Esse panorama resultou na desvalorização do preço do aço, fato agravado pela sobrevalorização do Real e a alta inflação interna, que elevam os custos de produção e reduzem a competitividade da Empresa frente aos concorrentes externos.

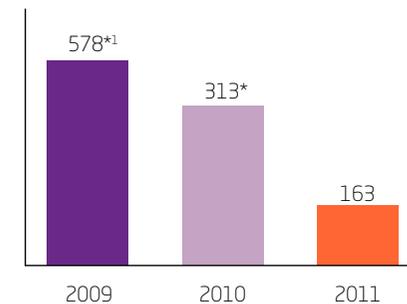
Assim, a receita líquida consolidada teve redução de 6%, mas a capacidade de investimento passou de R\$ 121 milhões em 2010 para R\$ 144 milhões em 2011. Já a geração de caixa (EBTIDA) diminuiu 33,5% no comparativo com o valor atingido no ano anterior.

Esses resultados não impediram a Empresa de manter seus investimentos em infraestrutura para garantir maior competitividade nos próximos anos e estar preparada para as variações de mercado.

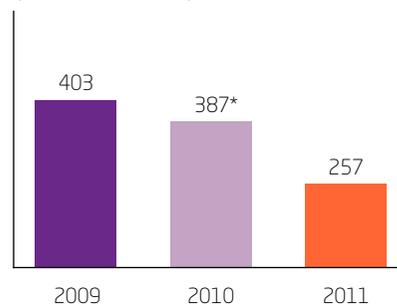
Receita Líquida (em bilhões de R\$)



Resultado Líquido (em milhões de R\$)



Geração Operacional de Caixa (EBITDA) (em milhões de R\$)



* Valores consolidados, recalculados em relação ao número apresentado em 2010, de Controladora.

*¹ Valor recalculado em função da aplicação dos novos pronunciamentos contábeis em consonância com a International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade) e informado nas Demonstrações Contábeis de 2010. O valor informado anteriormente foi R\$ 562,8 milhões.



Empregado trabalha na laminação a frio

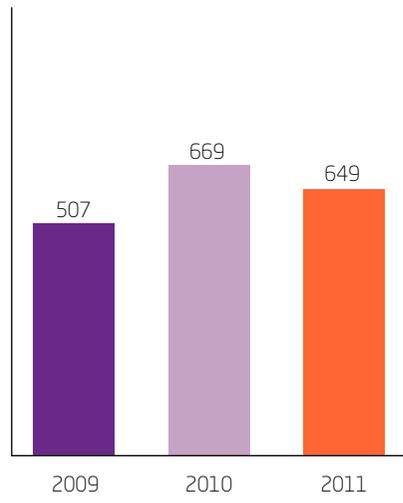
Desempenho comercial

A atividade produtiva da Aperam South America apresentou, em 2011, leve queda – 3,1% - em relação aos números registrados no exercício anterior. No ano passado, comercializou 649 mil toneladas de aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono.

Os aços inoxidáveis mantiveram a condição de carro-chefe da Empresa, com 47% das vendas, seguidos dos aços elétricos (GO e GNO), com 33%, e ao carbono/ligados, com 20%.

A crise do mercado siderúrgico internacional contribuiu para a queda nas exportações para a Europa e Ásia e o aumento das vendas no mercado nacional. As comercializações para o Brasil absorveram 84% da produção, enquanto os outros 16% foram exportados.

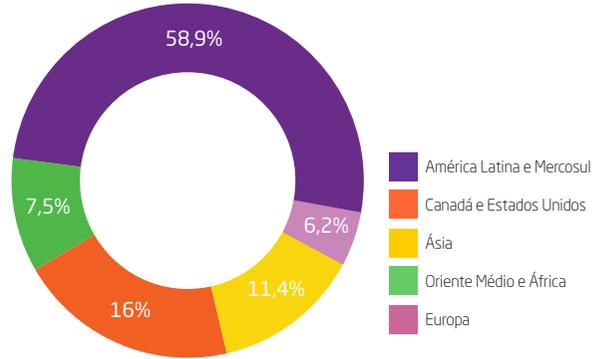
Volume de vendas totais da Aperam South America (em mil toneladas)



Volume de vendas por mercado

	2009	2010	2011
Interno	73%	83%	86%
Externo	27%	17%	14%

Destino das exportações em 2011





Aços inoxidáveis

Considerando os mercados interno e externo, os aços inoxidáveis tiveram destino diversificado em 2011. No âmbito doméstico, onde foram vendidas 217 mil toneladas do material, alguns segmentos diretamente ligados a bens de consumo duráveis, como linha branca e automotivo/transportes, mostraram crescimento de vendas em relação ao período anterior. Por sua vez, áreas como construção civil e cutelaria / utilidades domésticas mantiveram os mesmos níveis de vendas e segmentos ligados aos setores de base (bens de capital / reprocessadores e tubos) apresentaram retração em relação a 2010.

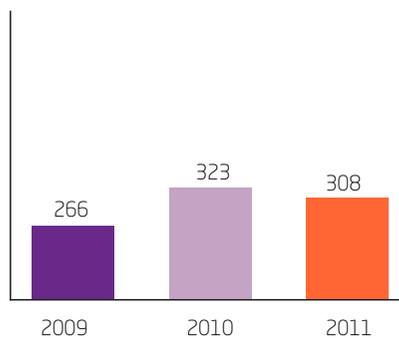
Aços elétricos

Com 210 mil toneladas comercializadas, as vendas de aços elétricos continuaram em ascensão em 2011, crescendo mais de 5% em relação a 2010. O aumento é motivado, principalmente, pelo significativo ganho de mercado dos aços GNO, que saltaram de 148 para 161 mil toneladas vendidas. Os principais mercados demandantes foram os de transformadores (GO), compressores, motores, reprocessadores e revenda (GNO).

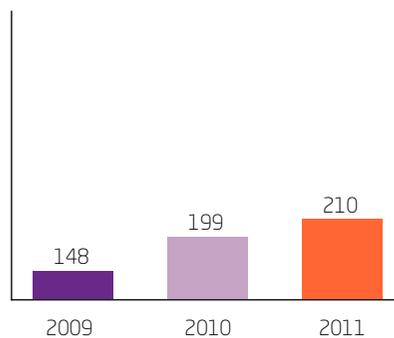
Aços ao carbono

Revenda e Relaminação absorveram 91% da produção do segmento de aços ao carbono, que, em 2011, teve 131 mil toneladas comercializadas, entre aços baixo carbono e carbono especiais. O material também foi destinado aos setores agrícola, cutelaria e ferramentas.

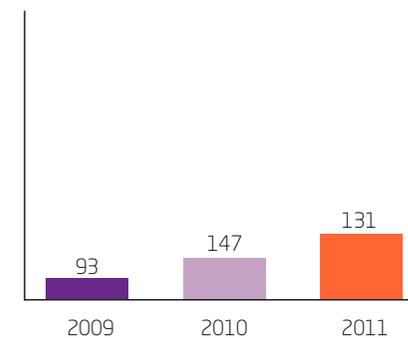
Volume de vendas de aços inoxidáveis (em mil toneladas)



Volume de vendas de aços elétricos GO e GNO (em mil toneladas)



Volume de vendas de aços ao carbono (em mil toneladas)





Investimento maciço em novas tecnologias no Centro de Pesquisas resulta em produtos inovadores e de alta qualidade

Pesquisa e desenvolvimento

Um dos traços mais fortes da cultura de gestão da Aperam South America está relacionado aos continuados e crescentes investimentos em desenvolvimento e diversificação de sua linha de produtos para atender às demandas industriais e energéticas do país. O investimento em novas tecnologias destinou, em 2011, R\$ 12,5 milhões ao Centro de Pesquisas, contratos de tecnologia e equipamentos para os laboratórios.

Entre os destaques estão os aços K41 e ACE P201F (DIN 1.4376) para a produção dos sistemas de catalisadores para motores a diesel. Essas peças passam a ser obrigatórias na indústria nacional em 2012 e representam um novo mercado a ser explorado.

No Centro de Pesquisas, a aquisição de uma linha piloto para a etapa de descarbonetação permitirá a realização de estudos e testes na dinâmica produtiva do aço elétrico de grão orientado (GO). As análises podem levar a simplificações no processo industrial e alcance de características magnéticas semelhantes às alcançadas pelo HGO (aço de grão orientado de alta permeabilidade magnética), classe mais nobre do GO que permite a produção de máquinas com maior rendimento.

Investimentos em pesquisa para a consolidação do aço inox K03 (410D) como melhor opção para o mercado sucroalcooleiro também foram feitos. Com maior resistência à corrosão e abrasão, o produto é uma solução mais eficiente e de melhor custo-benefício para a construção de lavadores de gás para usinas de açúcar. Sua aplicação tem maior vida útil e exige menos manutenção durante a entressafra.

Para os setores de óleo e gás e papel e celulose, a Aperam South America iniciou, de forma efetiva, a oferta comercial dos aços duplex. Após homologação em diversos clientes, o material, de alta resistência mecânica e à corrosão, registrou a venda de 1,3 mil toneladas dos aços 2205 e 2304.

Além de novas aplicações, a Aperam também investiu na otimização da performance de várias de suas linhas de materiais. O desempenho na linha de produção dos aços GO foram aprimorados, com redução significativa de reprocesso e sucateamento.

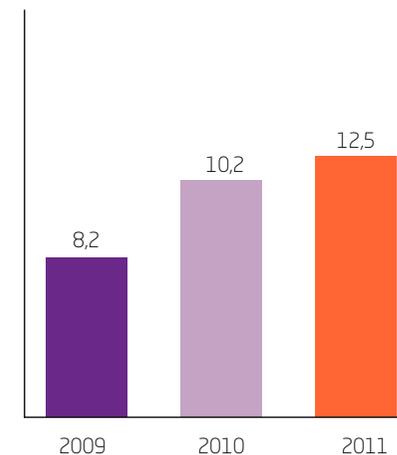
O ano de 2011 também marcou o início do desenvolvimento de uma nova geração de aços elétricos de grão não orientado (GNO). É o caso do aço E095, produto mais nobre do que o E100, já tradicional no mercado de aplicações em máquinas de alto rendimento energético. O novo aço apresentará, nos próximos anos,

índices ainda melhores de perda magnética.

De olho no futuro, a Aperam South America também vem investindo em materiais para aplicações ainda inexistentes no Brasil, como os aços GNO para motores elétricos de veículos híbridos. A Empresa já dispõe de seis modalidades de aço prontas para serem empregadas nesse tipo de motor, que tem o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis fósseis e a emissão de poluentes na atmosfera.

A expectativa é que o mercado nacional, hoje incipiente se comparado aos da Europa, Estados Unidos e Japão, crescerá e terá modelos híbridos produzidos aqui para rivalizar com os poucos veículos vendidos atualmente, que, importados, apresentam preço elevado.

Investimentos em pesquisa e desenvolvimento (em milhões de R\$)



» DESEMPENHO SOCIAL

[» APRESENTAÇÃO](#) > [» MENSAGEM DO PRESIDENTE](#) > [» PERFIL DA ORGANIZAÇÃO](#) > [» GOVERNANÇA CORPORATIVA](#) > [» DESTAQUES DE 2011](#) > [» DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL](#) > [» DESEMPENHO SOCIAL](#) > [» DESEMPENHO AMBIENTAL](#) > [» ANEXOS](#)



Público interno

A criação e a manutenção de um ambiente de confiança, satisfação e foco em resultados são os pilares da política de Recursos Humanos da Aperam. A empresa investe permanentemente em seus empregados, procurando criar oportunidades para o desenvolvimento profissional e pessoal, recompensando talentos e equipes de destaque.

O bem-estar, a segurança e a saúde dos empregados são considerados essenciais para a perenidade do negócio, assim como a adoção de um modelo de remuneração e um conjunto de benefícios de destaque no mercado brasileiro. Os resultados crescentes da pesquisa de clima, no qual a Empresa obteve 83% de favorabilidade, testemunham o acerto dessa forma de agir e evidenciam a satisfação e o comprometimento dos empregados.

O diálogo permanente e o respeito entre as partes regem as ações da Aperam com os sindicatos das regiões onde a empresa atua. A liberdade de associação é evidenciada pelo alto índice de afiliação a sindicatos: em 2011, este número foi de 62%.

Essa mesma postura pode ser observada no dia a dia da Empresa por meio de práticas como as Reuniões de Diálogo, que são encontros mensais mantidos entre as lideranças e suas equipes, com o objetivo de estreitar o relacionamento interpessoal e construir uma relação de confiança.

Não por acaso, a Aperam foi reconhecida pela segunda vez no *ranking* da *Você S/A - Exame* como empresa-modelo, considerada uma das 150 melhores para trabalhar.

A Empresa fechou o ano de 2011 com cerca de 2.450 empregados na planta de Timóteo e escritórios de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro.



Abertura para o diálogo e a busca por um ambiente de confiança e bem-estar são fatores determinantes para o sucesso empresarial

Remuneração e benefícios

A Aperam mantém política de remuneração variável alinhada com o mercado e com suas metas de desempenho e resultados.

O conjunto de incentivos inclui bônus executivo, participação nos lucros e resultados (PLR) e Plano de Metas por Equipe. Em 2011, cada empregado recebeu em média, o equivalente a 2,25 salários, em montante total distribuído que chegou a R\$ 17 milhões.

O pacote de remuneração se completa com a cesta de doze benefícios a que empregados e dependentes da Aperam têm direito, sendo os principais apresentados a seguir.

Programa de Assistência à Saúde: Em 2011, a Aperam South America investiu R\$ 18,3 milhões em iniciativas de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde de cerca de 9,3 mil pessoas, entre empregados e dependentes. O montante é 6,4% superior ao valor investido em 2010. A cobertura abrange assistência médica, internações, exames complementares, medicamentos, fonoaudiologia, odontologia, entre outros.

Auxílio-creche: O benefício é destinado a crianças de até cinco anos, filhos de empregadas, empregados viúvos ou separados judicialmente e que mantenham a guarda de seus filhos. Em 2011, este auxílio totalizou R\$ 120 mil.

Serviço de alimentação: Em 2011, a empresa destinou R\$ 5,97 milhões para alimentação industrial. Empregados da sede e dos escritórios comerciais (Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro) têm acesso ao benefício por meio de cartão-refeição. Na planta de Timóteo, o atendimento é realizado nos restaurantes da Empresa que mantém serviços personalizados e orientação nutricional.



Kit escolar: O kit escolar destina-se a empregados com filhos em idade escolar (4 até 18 anos). O conjunto é composto de mochila, cadernos, réguas, estojos, lápis de cor, canetas, borrachas e outros materiais, de acordo com a faixa etária. Em 2011, foram entregues 2.083 kits, totalizando investimento de R\$ 135,6 mil.

Cesta de Natal: Em 2011, foram distribuídas 2.492 cestas de Natal, no valor de R\$ 284 mil. O benefício contempla empregados, afastados até 24 meses, aprendizes, estagiários, empregados da Fundação e da Aceprev.

Credit: Daniel Mansur



R\$ 23 milhões em benefícios foram pagos em 2011

Previdência Privada

Garantir aos participantes um futuro amparado por meio de um sólido plano de Previdência Complementar é a missão da Aceprev, entidade de Previdência Complementar patrocinada pela Aperam South America, que alcança 99,9% do quadro de empregados. Contando com 3838 participantes ao final do exercício de 2011, sendo 2844 ativos e 994 assistidos (aposentadorias, pensões, auxílio-doença e incapacidade), a Aceprev teve R\$ 18 milhões

aportados pela Empresa e participantes na entidade. Foram pagos R\$ 23 milhões em benefícios, sendo R\$ 20,3 milhões destinados a aposentadorias e o restante a benefícios de risco (auxílio-doença, incapacidade e pensão por morte).

O patrimônio da Aceprev, representado pela sua capacidade de investimentos, atingiu, em dezembro de 2011, R\$ 698 milhões, evolução de 9,5% em relação a 2010 e de 1.269% em relação a 1995, ano em que a entidade foi constituída, com patrimônio de R\$ 50,9 milhões.

Nova regra

Em 2011, a Aceprev alterou o seu Estatuto e reformulou o plano de benefícios, transformando-o no modelo de contribuição definida. As mudanças colocaram o plano em linha com as diretrizes do Grupo Aperam e com as práticas de mercado, tornando-o mais moderno, flexível e seguro.

Cada beneficiário teve a oportunidade de avaliar sua situação e optar pela migração para o novo modelo, uma vez que a Empresa manteve em vigor a regra antiga. Em 2011, 20% dos participantes optaram pela migração.

A nova regra garante um modelo sustentável e oferece ao beneficiário mais opções para usar os recursos que acumulou ao longo da sua participação no plano e flexibilidade para usufruir do benefício. As contribuições continuarão a ser feitas da mesma forma: deduzidas do salário do empregado e aportadas na sua conta individual na Aceprev, assim como a Empresa também continuará a contribuir com o mesmo percentual do empregado. Por outro lado, as alíquotas foram alteradas de maneira a distribuir melhor as faixas salariais, permitindo um nível de contribuição mais adequado a cada remuneração.



Empregados têm acesso a treinamentos e capacitações conduzidas em parceria com instituições especializadas

Desenvolvimento profissional

O processo de gestão de Recursos Humanos da Aperam South America é estruturado com rotinas internas sistematizadas, permitindo aos profissionais visualizar, atualizar e acompanhar as competências necessárias ao negócio e a sua evolução dentro da Empresa.

Isso é feito a partir de um conjunto de iniciativas de qualificação, que buscam desenvolver as habilidades, competências e conhecimentos dos empregados. Os recursos são aplicados em diversas ações de formação, capacitação, treinamento e desenvolvimento, alinhadas às atribuições atuais e futuras de cada um, conduzidas por meio de parcerias com instituições especializadas.

Em 2011, a Aperam investiu R\$ 2,9 milhões em programas de treinamento e desenvolvimento, totalizando 134 mil horas de treinamentos e 25 mil participações. O índice de treinamento atingiu a meta desejada de 2,7% homem/hora treinado.

Para identificar as necessidades de treinamento, a empresa lança mão de instrumentos de gestão de desempenho para todas as categorias profissionais. Eles passam por avaliações de performance, entrevistas individuais e *feedback* com o seu superior, em que os resultados dão origem a planos de desenvolvimento individuais e a uma análise detalhada do seu potencial.

Entre outras oportunidades, destacam-se ações de engajamento profissional como CCQ (Círculos de Controle de Qualidade, voltados para processos operacionais), TPM (Manutenção Produtiva Total) e de crescimento na carreira, casos dos programas Seleção Competitiva, Intercâmbio Internacional, Equipes de Alta Performance, entre outros.

Para os futuros profissionais, a Aperam South America, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), mantém o programa Aprendiz de Ofício, que oferece cursos de mecânica e eletroeletrônica e, ao longo dos seus 58 anos, já formou cerca de 5,5 mil alunos. Somente em 2011, 54 profissionais ingressaram no mercado de trabalho a partir dessa iniciativa.

Categoria	Horas	Participações	Investimento Total (R\$)	Homem/Hora Treinada (%)
Gerencial	9.222	935	2,9 milhões	2,7
Supervisor	8.838	1.906		
Técnico de Nível Universitário (TNU)	29.399	2.640		
Técnico de Nível Médio (TNM)	16.832	4.107		
Execução Nível Operacional	70.672	15.896		

Nova face do inox

Em 2011, empregados da Aperam South America, que no seu dia a dia estão acostumados a lidar e ter contato com o aço inox em seu estado bruto, tiveram a oportunidade de conhecer as múltiplas aplicações do material já pronto e refinado. A chance foi proporcionada no Curso de Trabalhabilidade e Fotocorrosão do Inox, oferecido pela Empresa em parceria com o Instituto do Inox.

Ministradas por técnicos especializados, as aulas do curso contaram com palestras sobre administração e empreendedorismo. Além disso, também orientaram sobre a utilização do material, qualificando os empregados em habilidades variadas que, eventualmente, podem render uma remuneração extra. O resultado é uma formação completa, que integra conhecimento, visão empreendedora e amplia as opções de atuação dos participantes na cadeia produtiva do aço inox.

No total, 28 profissionais participaram da capacitação, que teve duas turmas no período, cada uma com cerca de 200 horas de treinamento.



Cursos sobre manuseio do aço inox são oferecidos aos empregados

Segurança sem distinção

Prestadores de serviços também fazem parte do público que recebe atividades de capacitação promovidas pela Aperam. Antes de iniciarem suas atividades na Usina de Timóteo, os novos prestadores de serviço passam por treinamento de gestão de saúde e segurança no trabalho com oito horas de duração.

Em 2011, a Empresa também ofereceu aos motoristas de caminhões treinamento com orientações sobre regras internas de segurança e de carga e descarga, Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva, limites seguros de velocidade e principais pontos de risco nas estradas do país. Além disso, a capacitação também buscou orientar sobre outras situações críticas encontradas nas estradas brasileiras, com módulos específicos sobre combate à exploração sexual infantil, trabalho infantil e uso de substâncias ilícitas.

Profissionais de futuro

O programa de formação de estagiários de nível técnico e superior prepara jovens com competências e habilidades diferenciadas, promovendo um canal para a troca de conhecimentos e complemento à formação dos alunos.

O Programa também é tratado pela Empresa como uma oportunidade para identificar e reter bons profissionais. O processo de seleção é criterioso e os candidatos são escolhidos dentro de um perfil condizente com os desafios atuais da Aperam.



Mercado de portas abertas

Jovens à procura do seu primeiro emprego foram um dos principais públicos beneficiados pelas ações da Fundação Aperam Acesita em 2011 na área de capacitação profissional. Para satisfazer a exigência cada vez maior do mercado por qualificação e mão de obra com formação voltada para a indústria metal-mecânica, carro-chefe da economia da região do Vale do Aço, a entidade, em parceria com o

Instituto do Inox, disponibilizou 60 vagas, em três diferentes cursos.

Em 2011, eles puderam participar do curso de Trabalhabilidade do Aço Inox, que ofereceu conhecimento teórico e prático sobre o que pode ser feito com o material; curso de Solda TIG, com noções práticas e teóricas para a execução de soldagens; e curso de Caldeiraria, que permite ao participante ler e interpretar um desenho técnico, conhecer seu dimensionamento e executar operações fundamentais para um caldeireiro.

Todas as ações têm o objetivo de estimular a geração de trabalho e renda na região, oferecendo oportunidades de qualificação profissional e aperfeiçoamento de mão de obra.

O Instituto do Inox é uma parceria entre a Aperam, por meio da Fundação Aperam Acesita, e a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo. Desde 1997, além de incentivar a capacitação profissional, o Instituto oferece assessoria e consultoria técnica para a criação e gestão de empresas.

Desenvolvimento regional

Com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico de Timóteo, a Aperam South America mantém a Agência de Desenvolvimento de Timóteo (ADT) em parceria com a Prefeitura. A instituição tem como foco atrair novos empreendimentos para o município e, em 2011, colaborou para a instalação de nove empresas no distrito industrial da cidade, gerando 126 empregos diretos.



Inclusão e capacitação de empregados com algum tipo de deficiência garante ofício profissional

Programa de Acessibilidade

Com foco na inclusão profissional de pessoas com deficiência, o Programa de Acessibilidade da Aperam South America formou 11 novos profissionais em 2011.

A habilitação conta com treinamentos teóricos e práticos, ministrados diariamente durante quatro horas e conteúdo dividido entre habilidades básicas e específicas.

Toda a capacitação foi concebida e executada com a preocupação de preparar os participantes para atividades que, de fato, pudessem ser realizadas, garantindo a sua integridade física e favorecendo o seu desempenho profissional. Mais do que integrar essas pessoas

ao trabalho, o objetivo da Aperam é oferecer a elas um novo ofício profissional, condizente com suas limitações, que incluem deficiência física, auditiva e de fala. Como resultado, dez dos 11 novos profissionais foram incorporados ao quadro profissional da Empresa.

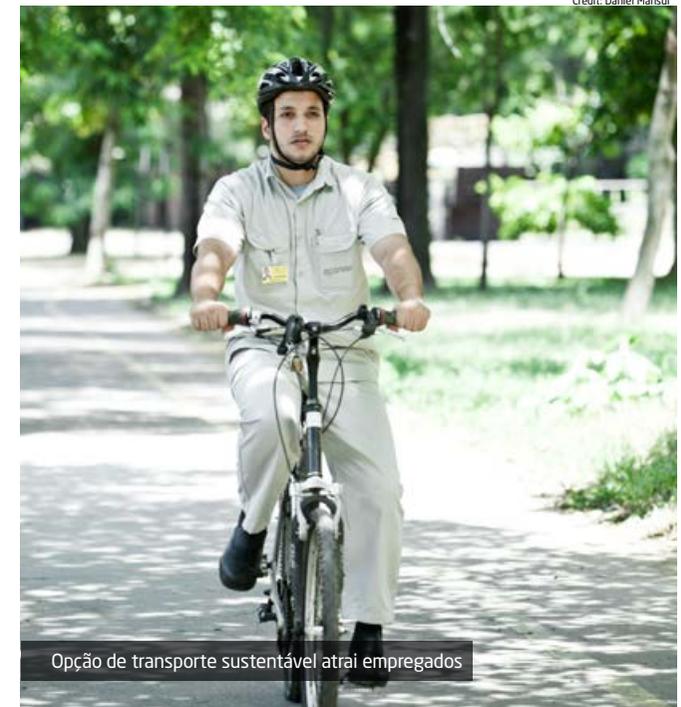


Programas de Saúde e Segurança evitam afastamentos e ocorrências

Em 2011, o posto médico da Usina de Timóteo foi reformado e recebeu novas salas de vacina e de coleta de exames. O programa de Gerenciamento do Absenteísmo, implantado pela Medicina do Trabalho, possibilitou a melhoria da taxa de absenteísmo nos últimos quatro anos.

Na área de segurança, graças ao comprometimento da gerência e das equipes, a Empresa evoluiu, atingindo, durante o ano, as marcas de 8,5 meses sem acidentes CPT (com perda de tempo) e 130 dias sem acidente SPT (sem perda de tempo). A preocupação da Empresa com a integridade física dos empregados também é garantida pela certificação OHSAS 18001, que garante a aplicação e manutenção das melhores práticas de segurança.

Outro destaque foi o treinamento de segurança no trânsito para bicicletas, que teve ampla participação dos empregados e exigiu que várias turmas extras fossem abertas.



Credit: Daniel Mansur

Opção de transporte sustentável atrai empregados

Saúde e segurança

Em 2011, a Aperam South America foi novamente incluída na lista das 150 melhores empresas para se trabalhar no país, publicada pelo Guia Você S/A – Exame.

A Empresa oferece programa de saúde a todos os seus empregados, que inclui assistência médica, odontológica e farmacêutica. Além disso, são oferecidos lanches gratuitos no início do turno em todas as unidades, amplo programa de treinamento em segurança e as equipes realizam, diariamente, reunião-relâmpago e ginástica laboral antes do começo da jornada.

Taxa de absenteísmo



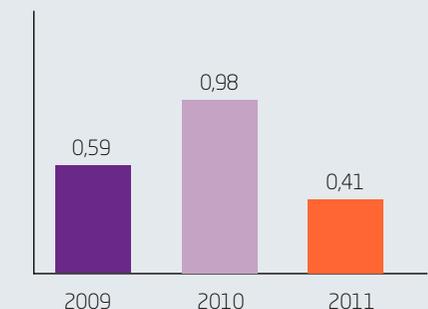
* Sem conjuntivite

Taxa de doenças ocupacionais e óbitos

Ano	2009	2010	2011
Doenças ocupacionais	0	0	1

Compreende a unidade industrial de Timóteo e escritórios de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro

Taxa de frequência de acidentes CPT



Dados calculados a partir da seguinte fórmula:

$$TF = \frac{(CPT) \times 10^6}{\text{Horas trabalhadas}}$$

Investigação de acidentes

Em 2011, a Aperam South America registrou um acidente fatal com empregado próprio na área de Aciaria. O fato motivou uma análise profunda das causas do acidente e a elaboração de planos de ação para eliminar os erros identificados. Além disso, a Empresa passou por uma auditoria internacional para avaliar os cumprimentos dos padrões corporativos de prevenção de fatalidades.

As análises do acidente possibilitaram o desenvolvimento de uma tecnologia inovadora para acionamento remoto do sistema de elevação de carga em caso de pane da ponte rolante, eliminando totalmente a exposição do homem ao risco. A Empresa também implementou um sistema de auditoria com foco na prevenção, em que são formadas equipes para implantação e manutenção de procedimentos especiais e revisão dos procedimentos gerais da Empresa.

Esses grupos passaram a utilizar um novo modelo de análise preliminar de perigo, que se soma ao rigoroso padrão já existente para o relato e análise de acidentes e quase acidentes, que, além de atender imediatamente o empregado acidentado, instrui a comunicação ágil da ocorrência.



Presidente (à direita) participa de auditoria de segurança na Usina



Assistência ao empregado

Os profissionais da Aperam South America têm acesso a diversas ações e programas voltados à manutenção da saúde no ambiente de trabalho.

Programa	Descrição
Check-up saúde	O programa ultrapassa os conceitos de prevenção e promoção da saúde, atuando diretamente na ampliação da qualidade de vida dos empregados. Com base nos resultados do <i>check-up</i> de aniversário, a área de Saúde Ocupacional calcula o risco cardiovascular, o índice de qualidade de vida, susceptibilidade para dependência de álcool e tabaco, condicionamento físico e composição corporal de cada profissional e separa-os em quatro grupos: mais ou menos de 10% de risco cardiovascular e maior ou menor de 45 anos de idade. Em cada grupo, os empregados são divididos por fatores de risco como obesidade, tabagismo, hipertensão, sedentarismo, dislipidemias, diabetes e alcoolismo. Em seguida, cada empregado recebe uma classificação individual, que será base para a definição de exames e consultas complementares específicas, incluindo avaliação na Psicologia do Trabalho, Educadora Física, Nutrição e Medicina. Junto aos resultados finais, todos recebem formalmente uma ficha com metas e prazos a serem cumpridos para melhoria da saúde e qualidade de vida.
AGIR: Ação Global para Inclusão e Reabilitação	Recebe empregados que têm alta do INSS e os prepara para sua reinserção no mercado de trabalho. É realizada em três fases. Nas duas primeiras, os participantes passam por avaliação física, psicológica, oficinas e seis semanas de treinamentos para devolver autoestima, repensar a segurança e motivar o retorno ao trabalho. Com os resultados, a área de Medicina Ocupacional sugere uma lista de atividades que cada um pode desempenhar. Em seguida, são encaminhados às áreas, onde participam de treinamentos. Após três meses, todos os participantes que forem aprovados são certificados como reabilitados pelo INSS.
Programa de Ergonomia	A iniciativa é baseada na pró-atividade dos Empregados, que têm autonomia para solicitar avaliação da equipe de saúde sobre aspectos de ergonomia na sua área de trabalho. As solicitações integram uma matriz de risco e são programadas de acordo com a gravidade. Os relatórios são apresentados pessoalmente aos gerentes, que têm 60 dias para executar planos de melhoria das atividades na área.
Programa de Saúde Mental	Trabalho de prevenção entre o distúrbio mental e a doença mental no trabalho. Todos os 82 supervisores e líderes de equipe são treinados para reconhecer sintomas em suas equipes e encaminhar possíveis casos para a avaliação de profissional especializado. As ocorrências são classificadas quanto à sua origem (financeira, social, familiar, sono, trabalho, misto ou indeterminado) e têm protocolos de ações e tratamentos específicos.
Programa de Conservação Auditiva (PCA)	Abrange todos os empregados que trabalham em atividades de exposição a ruídos com medição do conduto auditivo e orientação para utilização correta do EPI, como higienizá-lo e quando trocá-lo. Em 2011, também foram oferecidos os treinamentos a empregados não expostos a barulhos, com o objetivo de conscientizá-los sobre atitudes que podem ampliar sua qualidade de vida.

Relacionamento com clientes

A Aperam South America voltou a registrar evolução na avaliação das principais ferramentas mantidas pela Empresa para garantir aos clientes soluções e produtos com qualidade e prazo.

Apesar das dificuldades da siderurgia mundial, na análise do *Customer Scored Card*, índice utilizado internamente para medir a capacidade de atendimento, a Aperam South America registrou o melhor resultado de sua história, alcançando 98,9% de favorabilidade no monitoramento de três indicadores: confirmação de pedidos conforme os prazos desejados pelos clientes, atendimento no período combinado e níveis de reclamação.

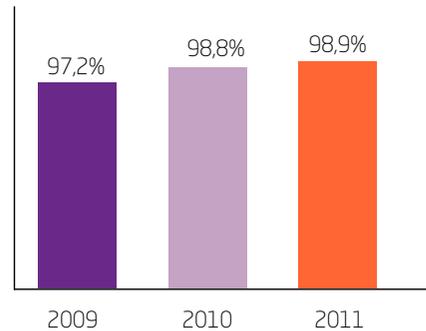
Os bons resultados e a avaliação positiva dos parceiros se confirmam também pelos resultados da pesquisa externa de 2011, cuja nota final de 8,17, em uma escala de 1 a 10, põe a Empresa no grupo das organizações competitivas em relação ao atendimento aos clientes.

O levantamento apontou melhorias nos índices de todos os cinco critérios avaliados – Qualidade Intrínseca dos Produtos, Atendimento Comercial, Assistência e Serviços Técnicos, *Customer Service* e Temas de Logística – chegando, inclusive, a obter o *status* de 'diferencial competitivo, atribuído a empresas de padrão internacional, em Atendimento Comercial e Customer Service.

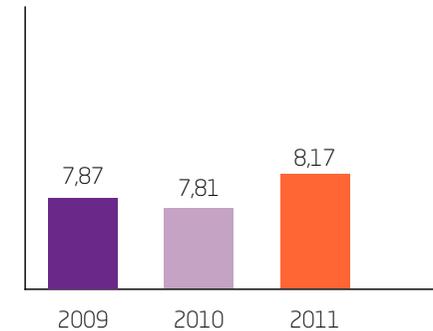
Realizada anualmente com clientes responsáveis por 80% do faturamento da Empresa, a pesquisa também ampliou sua base de entrevistados, saltando de 80 para 106, e permitindo a obtenção de informações mais apuradas. Além dos questionários aplicados à distância, o levantamento também conta com entrevistas individuais e presenciais a cada dois anos.



Customer Score Card



Pesquisa externa



Rotulagem de produtos e serviços

Etiquetagem e informação sobre produtos

Todos os produtos da Aperam recebem etiquetas com as seguintes especificações (quando pertinentes): corrida, marcação, aço e acabamento, números do pedido do cliente e de controle interno, peso bruto e peso líquido e quantidades de peças, dimensões e dados especiais.

Não conformidade com regulamentos e códigos

A Empresa registrou 11 casos em 2011, sendo três relacionados à largura errada e oito à troca de material. A carga total contestada foi de 25 toneladas.

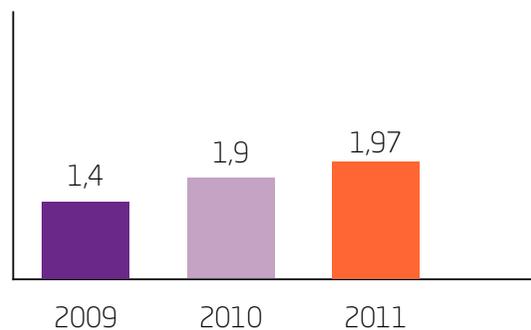


Relação com fornecedores da Aperam é pautada pelo Sistema Integrado da Qualidade e prioriza contratação de parceiros locais

Relações com fornecedores

O volume de compras de materiais, serviços e insumos da Aperam South America alcançou R\$ 1,97 bilhão em 2011, frente a R\$ 1,9 bilhão adquiridos no ano anterior. Esse investimento foi distribuído em aquisições junto a 2.572 fornecedores cadastrados.

Total de valores comprados (em bilhão de R\$)



Prioridade para o mercado local

Como forma de incentivo ao desenvolvimento regional, 50,8% do total das compras realizadas em 2011 foram feitas em Minas Gerais. Essa é uma premissa adotada pela Empresa, que prioriza a contratação de fornecedores das localidades onde atua, incrementando a geração de renda e riquezas.

O processo de contratação segue o padrão aplicado pela Organização: todos os fornecedores são selecionados mediante

análise da qualidade do produto, preço, custo logístico, política de sustentabilidade empresarial, saúde e segurança, capacidade de atender a legislação e de respeitar todas as diretrizes e procedimentos internos da Aperam South America.

A administração de políticas aplicadas aos parceiros comerciais da Aperam South America baseia-se no Sistema de Gestão da Qualidade do Fornecedor (SGQF), ferramenta de auxílio ao Sistema Integrado da Qualidade.

Compras em 2011 por origem (em bilhão de R\$)

Tipo	Valor
Compras locais (fornecedores registrados em MG)	1,00
Compras feitas fora de MG	0,97
Total	1,97

Garantia das melhores práticas

Por meio de um relacionamento transparente, a Aperam South America busca disseminar junto aos seus parceiros comerciais padrões de conduta em conformidade com o seu conceito de responsabilidade social e ambiental.

O processo de escolha de fornecedores e prestadores de serviços envolve, além da capacidade técnica, qualidade e preços competitivos, critérios como o repúdio ao trabalho infantil e escravo e o cumprimento das legislações tributária, ambiental e trabalhista.

Todos os aspectos estão dispostos nos contratos firmados, e a sua execução é garantida por auditorias anuais de qualidade, investigações, visitas técnicas e comerciais e avaliações internas na área de *Compliance*, conduzidas por representantes da Empresa. Desde 2010, esse empenho da Aperam South America é reforçado



pelo Termo de Compromisso de Responsabilidade Corporativa, engajamento formal junto aos seus fornecedores para garantir postura socialmente responsável e conduta ética adequada em toda a sua cadeia produtiva.

Direcionado inicialmente para os parceiros que participam do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), o Termo foi estendido, em 2011, a todos os fornecedores. Ao todo, 137 se tornaram signatários do documento.

Após a assinatura, as práticas estabelecidas pelo Termo são acompanhadas diretamente pela gerência de Suprimentos da Aperam South America. Caso não conformidades sejam detectadas, o fornecedor deve apresentar um plano de ação para corrigir os problemas identificados. A solução e a efetividade das medidas são fiscalizadas pela Empresa.

Parceiros qualificados

Há 11 anos, a Aperam South America investe no Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF) para parceiros estratégicos nas áreas de serviços, logística e matéria prima (carvão vegetal).

O objetivo da iniciativa é garantir a entrega de suprimentos em conformidade com as diretrizes da Companhia.

Em 2011, foram avaliados 178 parceiros. Dentre eles, 119 premiados, número 24% superior ao registrado em 2010, evidenciando a melhoria contínua das práticas voltadas para a qualidade de produtos e serviços.

A gestão da qualidade do fornecedor também é feita a partir das análises do Índice de Performance do Fornecedor (IPF), que evidencia resultados obtidos durante os atendimentos e influencia a seleção dos parceiros.

Operações de risco significativo de ocorrências de trabalho infantil	Não houve casos relatados
Operações de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não houve casos relatados



Relacionamento com comunidade

A Fundação Aperam Acesita, entidade mantida pela Aperam South America promove e incentiva, há 17 anos, o desenvolvimento social da região do Vale do Aço, especialmente do município de Timóteo, e de cinco municípios no Vale do Jequitinhonha, onde são mantidas operações florestais e de produção do carvão vegetal, que abastecem os Altos-Fornos da Empresa.

Os projetos, divididos entre os seus principais focos de atuação (meio ambiente, cultura, educação e promoção social), receberam

investimentos de R\$ 4,4 milhões em 2011, beneficiando aproximadamente 90 mil pessoas.

Da mesma maneira, a Fundação estabelece uma série de parcerias com instituições e conselhos públicos, acreditando que o trabalho em conjunto com entidades de grande representatividade social propicia a obtenção de resultados mais eficazes, rápidos e abrangentes. Hoje, a instituição é associada de todos os conselhos municipais de Timóteo e de outras instituições do estado, como o Cefet-MG e Fiemg do Vale do Aço.

Ao longo de 2011, a Empresa implantou o programa de Diálogo Social, promovendo intensa programação de visitas à Usina de

Timóteo para os principais *stakeholders*. Familiares dos empregados, associações comerciais, vereadores do município, prefeitura, entre outros grupos participaram das visitas. O programa também oferece informações sobre a Organização, panorama do cenário econômico atual, principais projetos desenvolvidos e possíveis investimentos futuros, desenvolvido pela Comunicação com apoio de diversas áreas, como Recursos Humanos, Segurança, Melhoria Contínua, entre outras.

Outro destaque de 2011 foi a reforma da sede (antiga casa de hóspedes da Acesita) e do Centro Cultural. Custeada com recursos próprios, a revitalização garante a conservação do patrimônio da cidade e a manutenção da qualidade no atendimento à comunidade.

Comitê de responsabilidade

A Aperam South America instituiu um Comitê de Responsabilidade Corporativa, que tem o propósito de acompanhar e analisar os impactos das ações empreendidas pela Empresa na sociedade, nas esferas econômica, ambiental e social.

A equipe é formada pelo presidente Clênio Guimarães, que atua como gestor, pelo diretor de Recursos Humanos, Ilder Camargo, responsável pela parte executiva, e por gerentes, que representam o público interno, área de Meio Ambiente, Governança e Aperam Bioenergia.

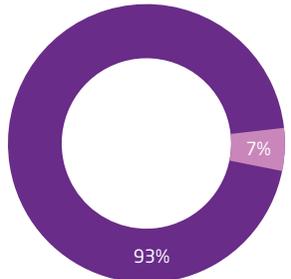


Atuação social da Empresa inclui também revitalização e reformas de espaços públicos de Timóteo

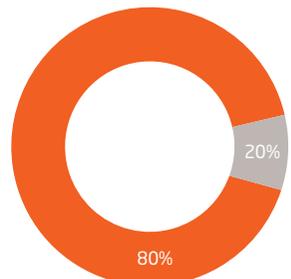
Investimento em 2011 (por área)

Área	Valor (em milhões de R\$)
Educação	1,4
Cultura	0,8
Meio Ambiente	1,3
Promoção Social	0,9
Total	4,4

Origem dos investimentos



Destino dos investimentos



Educação

Capacitação de profissionais, melhorias na gestão e qualidade do ensino e aumento dos níveis de escolarização de empregados e da comunidade estão entre os focos de atuação da Fundação Aperam Acesita na área de educação.

Por meio do Programa Melhoria da Qualidade do Ensino, que promove iniciativas de gestão escolar e capacitação de profissionais de educação da rede pública de Timóteo, 17,5 mil alunos, incluindo crianças com necessidades especiais do Centro de Referência de Educação Inclusiva Ativa (Creia), foram beneficiados, em 2011, pelos projetos desenvolvidos, que envolveram 35 escolas e capacitaram 950 professores.

Na Escola Estadual Professora Ana Letro Staacks, toda a equipe participou da capacitação, que envolveu duas oficinas para bibliotecários, aulas do Programa Cozinha Brasil para cantineiras e realização de seminário de integração para equipe administrativa e professores.

Os alunos também tiveram acesso a iniciativas de educação complementar, com aulas de handebol, mostra de talentos, reforço escolar e orientações sobre ética e economia pessoal. Entre os resultados já colhidos estão a melhoria dos indicadores de desempenho do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (Proeb) e a obtenção do primeiro lugar no Enem entre as Escolas Públicas do Vale do Aço.

Em Minas Novas, cerca de 600 educadores participaram do VII Seminário de Educação - Políticas Contemporâneas da Educação: melhoria dos processos e dos resultados, que abordou questões relativas à metodologia de ensino nas escolas.



A melhoria nos indicadores de desempenho e o destaque no Enem são alguns dos resultados da aposta da Empresa na educação

O Projeto Estudar continuou oferecendo a oportunidade de estudo de qualidade com horário flexível aos empregados e prestadores de serviços da empresa. Em Timóteo, foram 22 empregados certificados, sendo seis no Ensino Fundamental e 16 no Ensino Médio. Atualmente, mais de 97% dos empregados da Aperam South America possuem nível médio ou técnico de ensino.

No Alto Jequitinhonha, onde a iniciativa é denominada Projeto Capacitar e oferecida aos profissionais da Aperam Bioenergia, 25 alunos concluíram os Ensinos Fundamental e Médio: 15 em Itamarandiba e 10 em Capelinha. Desde a sua implementação, em 2004, o Capacitar já deu oportunidade para que 310 empregados da Bioenergia concluíssem seus estudos de maneira individualizada e flexível.

Empreendedores desde cedo

No Programa Miniempresa, desenvolvido pela Fundação Aperam Acesita em parceria com a *Junior Achievement* de Minas Gerais, a Cupfun S.A/E, miniempresa criada pelos alunos da Escola Batista de Acesita, conquistou o prêmio de Miniempresa Destaque do Interior em 2011.

O prêmio foi concedido após análise dos resultados obtidos em gestão organizacional, rentabilidade, relatório, produto e faturamento das atividades, que capacitaram os alunos para desenhar em copos de plástico e canecas.

Com o Miniempresa, a Fundação busca estimular o espírito empreendedor de jovens, com atividades teóricas e práticas que simulam a rotina de uma verdadeira empresa e que, mesmo não fazendo parte do currículo escolar, podem contribuir para a formação de cada um.

Em 2011, cerca de 60 alunos do segundo ano do Ensino Médio de Timóteo participaram das 1.176 horas de aula do Programa, que teve, além da Cupfun, mais duas miniempresas: Super Soap S.A/E, da Escola Estadual João Cotta de Figueiredo Barcelos, com o desenvolvimento de produtos de limpeza criados a partir da reciclagem de óleo saturado; Amo Fada ZZZz S.A/E, para a criação de almofadas estilizadas com pinturas à mão, no Colégio Lúcia Casasanta.

No total, 21 voluntários orientaram o trabalho das equipes nas áreas de marketing, recursos humanos, finanças e produção. Eles são empregados da Aperam ou de outras instituições, treinados pela Junior Achievement.



Programas estimulam espírito empreendedor dos jovens para gestão organizacional



Credit: Gustavo Jácome



Atrações culturais atraíram cerca de 46 mil espectadores em Timóteo

Cultura

Peças de teatro adulto e infantil, exposições, lançamentos de livros, visitas a museu, festivais, cursos, palestras, apresentações musicais, de dança e canto coral. Com um total de 198 eventos culturais realizados em 2011, a Fundação recebeu um público de aproximadamente 46 mil espectadores.

Cinco dessas atrações aconteceram no Vale do Jequitinhonha, que recebeu o Festival Arte Viva e teve lotação máxima em todas as suas 25 apresentações, reunindo mais de quatro mil espectadores da região.

Para ampliar o acesso à cultura no Vale do Aço, a Fundação investiu na reforma do Centro Cultural de Timóteo. O prédio recebeu reparos nas portas e janelas, pintura e sinteco na área de exposições e melhorias no teatro.

Inaugurado em 1994, o Centro Cultural mantém programação mensal de eventos, abrindo espaço para artistas e contribuindo para o fortalecimento da produção cultural local. Em 17 anos, mais de um milhão de espectadores e artistas de destaque já passaram pelo local, que também abriga o Museu Aperam, espaço que conta a história da Empresa e recebe visitas monitoradas de alunos e da comunidade.

A captação, gestão e monitoramento de projetos em Leis de Incentivo à Cultura também teve destaque no escopo de trabalho da Fundação. Projetos novos como o Entre o Palco e a Plateia, Música sem Fronteira e Cine e Show no Jequi se juntaram ao Cultura e Cidadania e ao Ler Convivendo, de 2009 e 2010, respectivamente. Juntas, as apresentações receberam investimento de R\$ 961 mil.

Sustentabilidade no trânsito e na cozinha

Em 2011, a promoção e difusão de valores sustentáveis ultrapassaram a esfera ambiental. No projeto Transitolândia, mais de 1,2 mil alunos do 4º ano do Ensino Fundamental de 21 escolas públicas e particulares de Timóteo participaram das atividades promovidas. O espaço, que reproduz situações cotidianas encontradas nas ruas recebeu 51 grupos, com atividades práticas e lúdicas, formando os motoristas do amanhã e transformando as crianças em multiplicadores da educação no trânsito.

Em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais, Prefeitura de Timóteo, Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano e Rotary Club de Acesita, a Fundação mobilizou a cidade, por uma semana, em torno da educação no trânsito. A programação contou com a realização de *blitzes* educativas, distribuição de folhetos e cartilhas de orientação aos motoristas e palestras nas escolas participantes.

Para os adultos, o programa Vida Sustentável ofereceu orientações sobre culinária sustentável em casa. Com quatro módulos (consumo consciente, horta agroecológica, alimentação saudável e orçamento familiar), a iniciativa formou quatro turmas em 2011, reunindo 178 pessoas da comunidade e empregados. Eles aprenderam a balancear o cardápio, cultivar os próprios alimentos, planejar despesas e investimentos mensais e elaborar uma planilha de orçamento doméstico.

No encerramento de cada edição, o Programa Cozinha Brasil do Sesi, incrementou ainda mais a formação do Vida Sustentável, mostrando aos participantes como preparar receitas de baixo custo e alto valor nutritivo, com aproveitamento máximo de todas as partes do alimento que, em outras circunstâncias, iriam direto para a lata de lixo.



Com orientações para uma culinária saudável e planejamento financeiro familiar, Programa Vida Sustentável ensinou à comunidade como levar a sustentabilidade para dentro de casa

Promoção Social

As ações de promoção social disseminadas pela Empresa, em 2011 concentraram-se no Programa de Desenvolvimento de Comunidades, de Voluntariado e no Programa Andanças, beneficiando 9,5 mil pessoas nos Vales do Aço e do Jequitinhonha.

Na assessoria a organizações comunitárias, a Fundação atuou em parceria com Inter American Foundation (IAF) e a RedEAmérica para a promoção de iniciativas de geração de renda, capacitação profissional e fortalecimento de famílias e jovens de baixa renda. Em Timóteo, quatro projetos receberam, juntos, cerca de R\$ 130 mil de investimento:

- A Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Timóteo (Ascati) teve apoio para duas ações, que proporcionaram melhorias no processo de operacionalização do galpão, com a compra de novos equipamentos, e deram oportunidade de capacitação aos catadores visando qualificá-los para melhorias da gestão;
- Investimentos para a melhoria das condições de vida e da qualificação profissional dos 38 jovens e adultos em tratamento e recuperação de dependência química na Associação Clínica de Recuperação de Toxicômanos e Alcoólatras (Clirec);
- Apoio à Cooperativa Ágape Massas e Sabores (Coopermassas), especializada na confecção de salgados de festa, refeições e lanches para empresas. O trabalho permitiu a reestruturação do setor administrativo da entidade, promoção de cursos de capacitação para a comunidade, investimentos em condições sanitárias e conquista de novos clientes, incluindo a própria Aperam South America, onde a Cooperativa administra duas lanchonetes.



Programas da Fundação na Ascati, em Timóteo, proporcionaram capacitação aos catadores e desenvolvimento do processo de reciclagem

- As atividades do Programa Andanças envolveram cerca de dois mil idosos em ações de capacitação, promoção da saúde, alfabetização, cultura e lazer. Voltado para pessoas da terceira idade, o programa é realizado em parceria com a Prefeitura de Timóteo e a Associação dos Aposentados e Pensionistas da cidade. O destaque de 2011 foi transferência da coordenação do programa para a própria Associação.

As ações voluntárias capitaneadas pela empresa reuniram cerca de 800 pessoas e ajudaram a 28 entidades. No Projeto CCQ Social, o compromisso de compartilhar conhecimento e melhorias de processos em associações comunitárias deu o tom às ações. Mais de 300 pessoas assistidas por 25 instituições parceiras da Aperam South America se beneficiaram do trabalho de 46 integrantes dos grupos de

CCQ da Empresa e de equipes administrativas. Ao todo, eles dedicaram mais de 400 horas às atividades voluntárias.

No Vale do Jequitinhonha, as iniciativas concentraram-se no Programa de Desenvolvimento de Comunidades. Em Minas Novas, a Fundação inaugurou o novo Centro Comunitário da comunidade rural de Forquilha, que funciona como unidade de capacitação em temas como qualificação profissional e elaboração e gestão de projetos, beneficiando 76 famílias. A preparação para o mercado de trabalho também foi realizada junto à Associação de Apicultores de Veredinha (AAPIVER), baseada no apoio à construção da "Casa do Mel", unidade de beneficiamento de produtos apícolas, e pela qualificação da cadeia produtiva da apicultura do município.

» DESEMPENHO AMBIENTAL

[» APRESENTAÇÃO](#) > [» MENSAGEM DO PRESIDENTE](#) > [» PERFIL DA ORGANIZAÇÃO](#) > [» GOVERNANÇA CORPORATIVA](#) > [» DESTAQUES DE 2011](#) > [» DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL](#) > [» DESEMPENHO SOCIAL](#) > [» DESEMPENHO AMBIENTAL](#) > [» ANEXOS](#)





Gestão de meio ambiente envolve monitoramento e novas tecnologias ambientais

Gestão ambiental

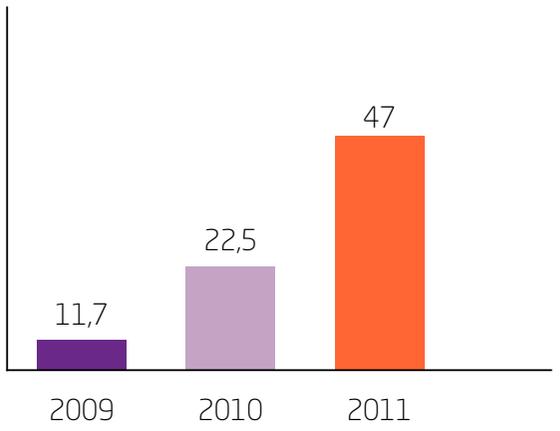
Desde 2001, a Aperam South America é certificada pela ISO 14001, que rege o seu Sistema de Gestão Ambiental, reunindo ações de tratamento dos seus efluentes, monitoramento dos recursos hídricos, instalação de tecnologias ambientais, gestão e transporte de resíduos, controle de emissão de gases, economia de energia e educação ambiental.

A cada ano, os investimentos vêm sendo intensificados. Em 2011, somaram R\$ 47 milhões, mais do que o dobro registrado em 2010, graças ao aporte feito nos equipamentos de controle ambiental instalados para atender ao Projeto Carvão Vegetal.

Destino dos investimentos

Modalidade	Valor (em milhões de R\$)
Disposição de resíduos, tratamento de emissões e mitigação de impactos	2,5
Prevenção, gestão ambiental, despesas com certificações, pesquisa e desenvolvimento, gastos com instalação de tecnologias limpas	44,4
Proteção e gestão ambiental externa	1,02
Total	47

Total de recursos investidos (em milhões de R\$)



Energia

O consumo total de energia da Aperam South America em 2011 atingiu 13,5 milhões de Gigajoules (GJ), valor 30% inferior ao registrado no ano passado. Houve aumento da participação de energia proveniente de fontes renováveis, representada por carvão vegetal, energia elétrica, gases do ar e hidrogênio, com 8,4 milhões de GJ, correspondendo a 62,5% do total.

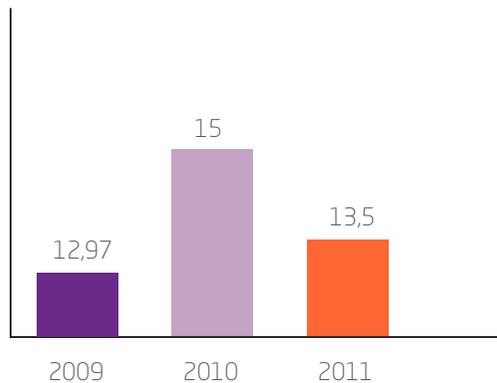
O crescimento decorre de projetos desenvolvidos pela Empresa que privilegiam o consumo deste tipo de insumo, como a conversão do Alto-Forno 2, que passou a operar com carvão vegetal em substituição ao coque, que inicialmente teve seu consumo reduzido à metade e, a partir do segundo semestre, foi completamente removido da matriz energética da empresa. Conseqüentemente, a participação dos recursos não renováveis, formados por derivados de petróleo e gás natural, além do coque, teve queda de 30% em relação a 2010.

A Empresa compra quase toda a energia usada em suas operações.

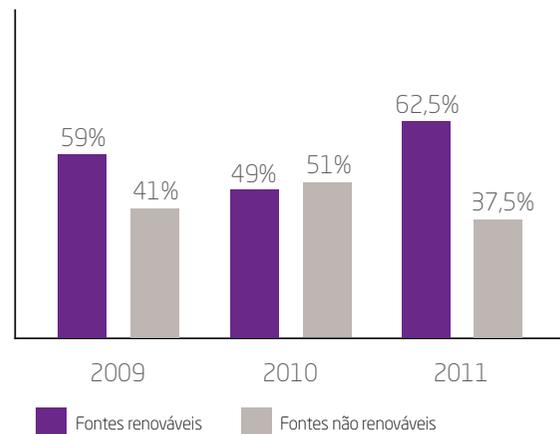
Fonte Primária		Insumos	Quantidade de Energia			Total
Fontes não renováveis			Comprada	Produzida	Vendida	
Carvão Mineral		Coque	2.488.210	-	-	2.488.210
Petróleo		GLP	399.590	-	-	399.590
		Óleo Combustível 1A	245.094	-	-	245.094
		Óleo Diesel	66.843	-	-	66.843
Gás Natural		Gás Natural	1.929.734	-	-	1.929.734
Fontes renováveis			8.329.677	73.873	-	8.403.551
Hidráulica		Energia Elétrica	2.980.139	-	-	2.980.139
		Hidrogênio	10.001	73.873	-	83.874
Lenha		Carvão Vegetal	3.701.712	-	-	3.701.712
		Finos de Carvão Vegetal	1.315.705	-	-	1.315.705
Ar		Oxigênio	245.048	-	-	245.048
		Nitrogênio	70.619	-	-	70.619
		Argônio	6.453	-	-	6.453
Total			13.459.150	73.873	-	13.533.023

Fonte: Gerência de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Energia consumida (em milhões de Gigajoules - GJ)



Evolução de consumo Fontes renováveis x Fontes não renováveis



Origem da energia consumida



Redução do consumo energético

Projetos de eficiência energética e de conservação de energia já se tornaram práticas comuns na Aperam South America, que busca aplicá-los sistematicamente em seus produtos e processos. Em 2011, essas iniciativas fizeram com que a Empresa economizasse 90,6 mil GJ de energia.

Como principais ações que contribuíram para essa economia estão a otimização do tempo de uso do sistema de refrigeração no Escritório Central; atualização tecnológica do mecanismo de acionamento de pontes rolantes na Aciaria (projeto-piloto) utilizando recursos da [Lei de Eficiência Energética](#); e gerenciamento do sistema de distribuição de Gás de Alto-Forno (GAF) durante a parada do Alto-Forno.

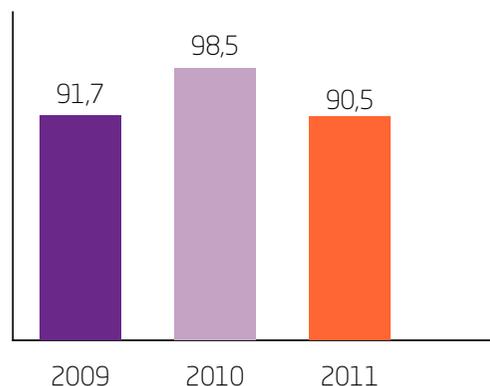
Com foco específico na redução do consumo de gases, a Empresa também teve sucesso em dois projetos que envolveram o aumento da utilização de GAF na área de Laminação a Frio de Aços Elétricos. Na linha de Recozimento e Decapagem houve aumento da utilização do gás e no forno de secagem da linha de Recozimento Final e Descarbonetação de Aços Elétricos GNO, em substituição do GLP.

Outro trabalho desenvolvido pela Empresa diz respeito às pesquisas para gerar materiais que permitam aos seus clientes fabricar produtos menos poluentes e cada vez mais eficientes energeticamente. Entre eles, destacam-se os aços inoxidáveis utilizados na construção de destilarias de álcool e na fabricação de componentes de sistemas de exaustão de automóveis. Esse também é o propósito dos aços elétricos utilizados para confecção de núcleos de motores e transformadores de alto rendimento, com baixas perdas magnéticas.

Criada em 2000, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a Lei de Eficiência Energética exige das concessionárias de energia o investimento em programas que possibilitem a redução de consumo de energia elétrica.

No caso da Aperam, o projeto se enquadra no modelo de Contrato de Desempenho. De acordo com essa modalidade, a concessionária disponibiliza recursos financeiros para que a empresa adquira e instale os equipamentos. O reembolso do investimento é feito em parcelas inferiores ou equivalentes à economia alcançada, comparando as situações anterior e posterior à implantação do projeto.

Energia economizada (em mil GJ)



Iniciativas de redução de energia indireta

A conclusão do Projeto Gás Natural, com a substituição de 92% do consumo de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) por Gás Natural, gerou redução de energia indireta, que era consumida no transporte do insumo.

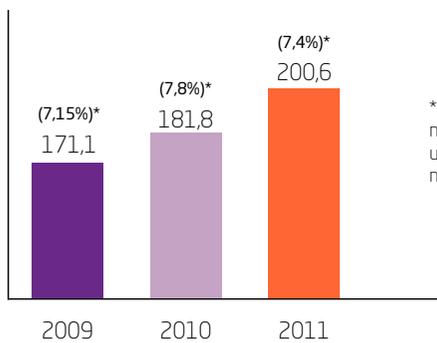


Estrutura de gasodutos do Projeto Gás Natural

Por mês, cerca de 150 carretas transportavam o material, percorrendo uma distância de 470 quilômetros entre Timóteo (MG) e Betim (MG). Com a mudança de matriz energética, o abastecimento passou a ser feito via gasoduto, deixando o transporte por caminhões reduzido a uma média mensal de 1,2 carretas para suprir o consumo de GLP remanescente.

Materiais Reciclados Usados	Total (toneladas)
Sucata de aço adquirida	32.953
Sucata de aço: reciclagem interna	151.554
Coprodutos Aciaria	9.984
Coprodutos Laminação de Inox	283
Coprodutos Laminação a Quente	3.025
Coprodutos Redução	2.813
Total	200.612

Volume de materiais reciclados utilizados (em mil toneladas)



* Representatividade no total de materiais utilizados pela Empresa na produção do aço.

Coleta Seletiva

O envio de caixas e papéis para coleta seletiva somou 2.628,9 toneladas de material (papelão, papel oleado e plástico). Esse volume é recolhido a partir do processo de embalagem de bobinas, que, por sua vez, utiliza máquinas automáticas, demandando menor quantidade de fitas metálicas, plástico e papel.

Para diminuir ainda mais esse volume, projetos com metas de redução na quantidade de fitas metálicas e de papel intercalador de bobina também estão em andamento nas áreas de acabamento a quente e a frio de aços inox e elétricos.



Pátio de sucatas: mais de 180 mil toneladas de aço são recicladas anualmente

Materiais

Em 2011, o processo produtivo da empresa consumiu 2,7 milhões de toneladas de materiais, que compõem o universo de matérias primas usadas pela Empresa: petróleo, carvão vegetal, coques, ligas metálicas, minérios, sucatas, ácidos e gases.

Um total de 200,6 mil toneladas, que equivalem a 7,4% do total, foram de materiais reciclados, entre carepa, briquete e sucata de aço adquirida e gerada internamente.



Credit: Daniel Mansur

Aproveitamento de embalagens é uma das ações de reutilização de resíduos da Empresa

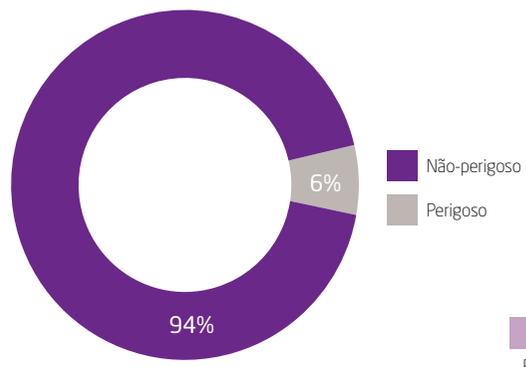
Gestão de resíduos

Todos os resíduos resultantes do processo produtivo da Aperam South America são dispostos em consonância com a legislação ambiental e as classificações preconizadas pela NBR 10004.

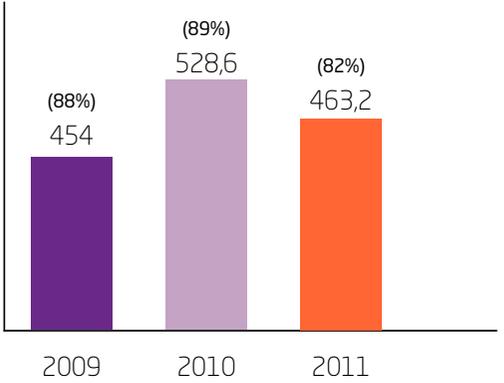
Em 2011, a Empresa gerou 565 mil toneladas de resíduos em volumes absolutos, sendo que 463,2 mil (82%) tiveram algum tipo de reaproveitamento econômico por meio de processos de recuperação ou reutilização – quando não há alteração das propriedades para uso em outro processo – ou reciclagem, caso em que as propriedades e o emprego do material são modificados.

A disposição em pátio teve volume de 62 mil toneladas e índice de 84 quilos por tonelada de aço produzido. Além disso, 37 mil toneladas de coprodutos, como carepas, escórias e lamas da Aciaria foram estocadas temporariamente à espera de uma aplicação.

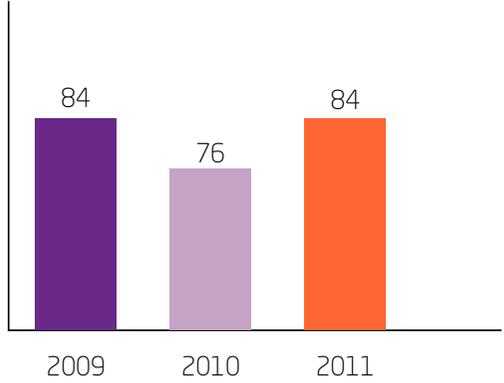
Tipo de resíduo gerado (2011)



Volume de resíduos reaproveitados (em mil toneladas)



Disposição de resíduos (em Kg por tonelada de aço bruto produzida)



	Resíduo Perigoso (t)		Resíduo não Perigoso (t)		Total
	Uso Interno	Uso Externo	Uso Interno	Uso Externo	
Reutilização	0	0	26.236	41.551	67.787
Reciclagem	9.038	7.071	7.067	370.374	393.550
Recuperação	0	1.878	0	0	1.878
Incineração	0	777	0	0	777
Aterro Sanitário	0	0	0	1.649	1.649
Disposição em Pátio	13.901	0	48.372	0	62.273
Estoque Temporário	0	0	37.091	0	37.091
Total	22.939	9.726	118.766	413.574	565.005

Transporte de resíduos

Os principais resíduos perigosos transportados pela Empresa são destinados à reciclagem, recuperação externa ou disposição em aterro industrial. Em 2011, o volume transportado somou 32,6 mil toneladas desses materiais, que incluem ácidos saturados, resíduos ambulatoriais, materiais contaminados com óleo, pós, sucatas de lã de rocha e de vidro, óleos usados, emulsão, pilhas e baterias.

Resíduos perigosos transportados em 2011 (em mil toneladas)

Para fora da empresa	Internamente	Total
9,7	22,9	32,6

Vazamentos

Para evitar vazamentos ou derramamento de produtos perigosos em suas operações, a Aperam South America mantém o Plano de Atendimento e Resposta a Emergências (Pare), mecanismo de controle interno que estabelece procedimentos para identificar emergências.

Além disso, nos contratos firmados com fornecedores de produtos perigosos e junto a clientes de resíduos ou coprodutos, a Empresa exige que eles estejam preparados para atender prontamente situações emergenciais envolvendo transporte e manuseio desse tipo de material. Caso os fornecedores não disponham dessa capacidade, é exigido que possuam contrato junto a empresas que prestem o serviço. Em 2011, não foram registradas ocorrências do tipo.



Água coletada no Rio Piracicaba é totalmente tratada e tem 95% de seu volume reciclado

Recursos hídricos e efluentes

A administração e captação de recursos hídricos teve como destaque a implantação de cobrança sistemática pelo uso da água da Bacia do Rio Piracicaba. As cifras são calculadas a partir da soma dos valores anuais de cobrança pela captação e transposição de água, lançamento de carga orgânica, geração de energia elétrica.

A Aperam também integra a Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL), entidade responsável pelas formulações das leis que serão implantadas na Bacia.

A captação se dá mediante outorga do Instituto de Gestão de Águas (Igam), que permite à Empresa coletar no máximo 1.980 metros cúbicos/hora de água. O controle é feito por um sistema de medição, que registra a vazão na Estação de Tratamento, e garante que o volume máximo não seja ultrapassado. Em 2011, as operações da Aperam tiveram abastecimento de 13,9 milhões de metros cúbicos de água captadas no Piracicaba.

Recirculação e tratamento

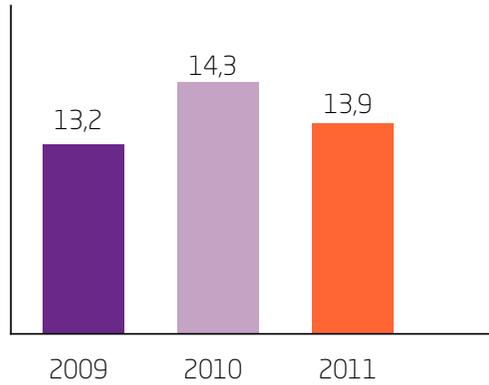
O índice de recirculação de água industrial da Aperam Timóteo é de 95% - 31 mil metros cúbicos/hora - e a vazão de captação média, de aproximadamente 1.600 metros cúbicos.

Para garantir um tratamento de efluentes eficaz, a Empresa dispõe de tanques de decantação com correção de pH nos pátios de matérias primas, estação de tratamento físico-químico para remoção de metais pesados, caixas de separação de água e óleos nas áreas de laminação e filtro prensa e *bags* para desidratação de lama.

Os efluentes são conduzidos por redes de drenagem instaladas ao longo da usina e descartados em apenas dois pontos, dotados de medidores de vazão e núcleos de coleta para análise da qualidade hídrica. Esse estudo envolveu 20 parâmetros, como níveis de chumbo, cianeto, óleos e graxas, pH, zinco etc. Em todos eles, os índices encontrados ficaram abaixo dos limites estabelecidos pelos órgãos ambientais.

Volume de água captada	13,9 milhões de metros cúbicos
Volume médio captado pela Empresa	1.615 metros cúbicos/hora
Volume de água reciclada/recirculada	279 milhões de metros cúbicos
Volume de efluentes descartados (exclui água de chuva)	11,7 milhões de metros cúbicos.

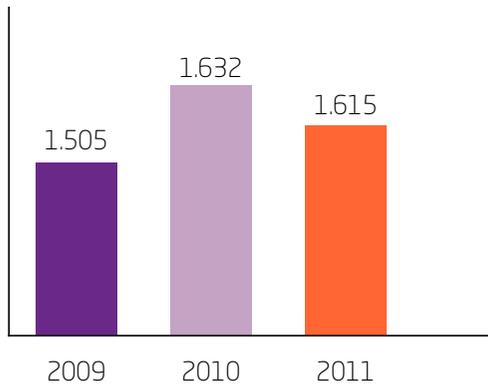
Volume de água captada
(em milhões de metros cúbicos)



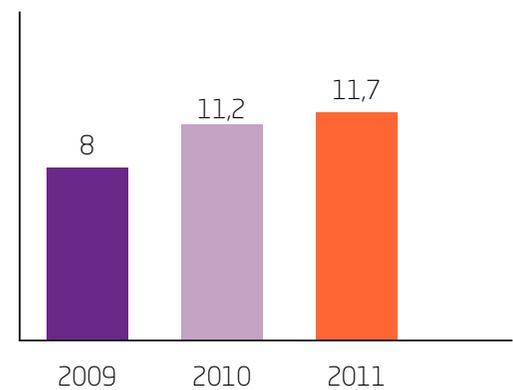
Volume de água reciclada/recirculada
(em milhões de metros cúbicos)



Volume médio de água captada
(metros cúbicos/hora)



Volume de efluentes descartados - exclui água da chuva
(em milhões de metros cúbicos)



Emissões de gases

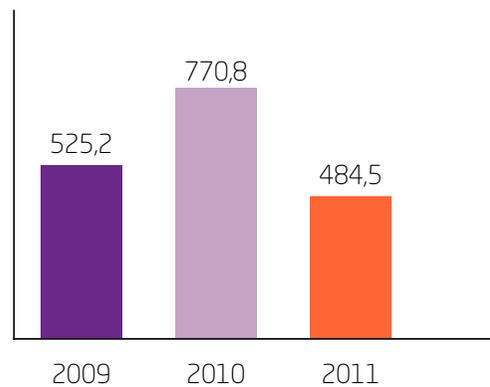
Em 2011, a Aperam South America reduziu em 286 mil toneladas o volume de emissões de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera. A queda, de 37% em relação a 2010, ocorreu, principalmente, pelos projetos de substituição de insumos energéticos: conversão do Alto-Forno 2 para operar com Carvão Vegetal (redução de 189,8 mil toneladas) e pela substituição do GLP pelo Gás Natural (30,1 mil toneladas). Juntas, as duas iniciativas responderam por 77% da queda nas emissões. Para 2012, quando os projetos estarão em plena operação durante todo o ano, a expectativa é de que essa redução chegue a 700 mil toneladas.

Como parte do compromisso da Empresa em reduzir voluntariamente a emissão de gases de efeito estufa, outras ações com foco em eficiência energética e de conservação de energia vêm sendo promovidas em diversas áreas (ver páginas 54 e 55).

O cálculo das emissões é resultado da combinação dos preceitos da World Steel Association (WSA), entidade que reúne as principais organizações siderúrgicas internacionais, com aspectos particulares de emissão da matriz energética brasileira.

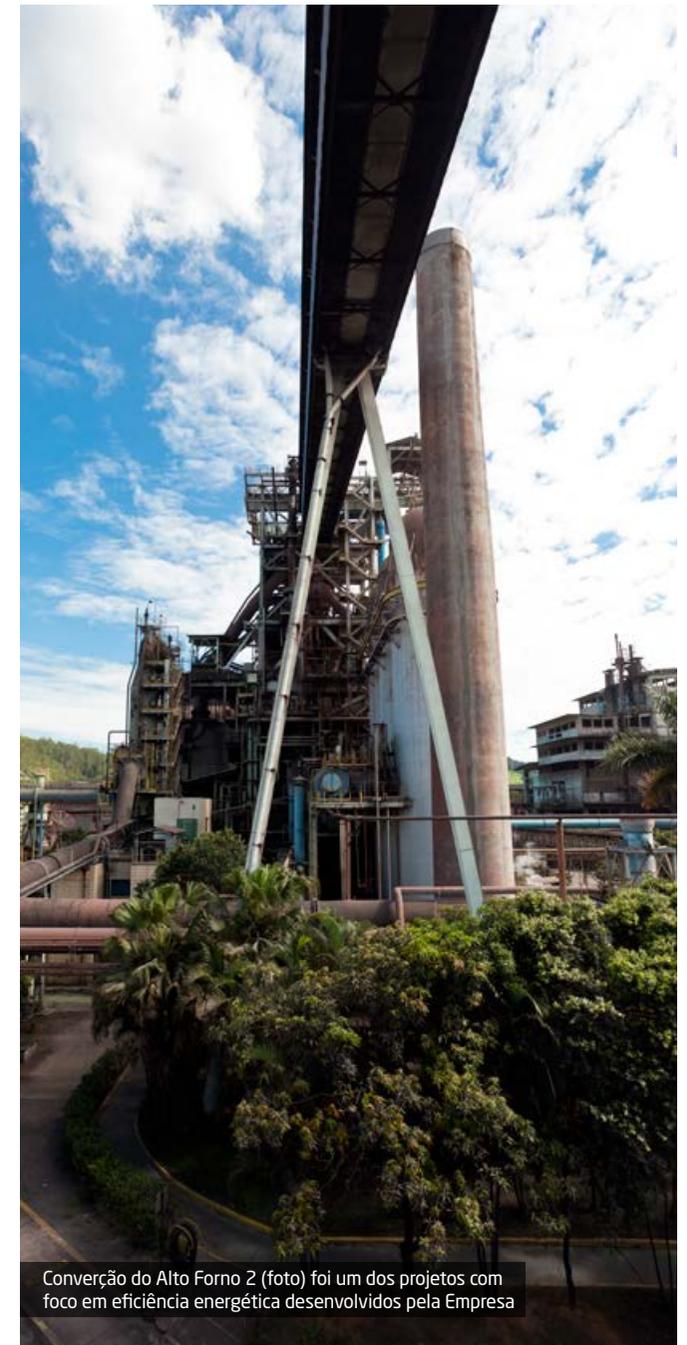
Em relação a outros gases destruidores da camada de ozônio, a Aperam South America empregou 1,4 toneladas de HCFC-22 e 0,5 de HFC-134a em seus processos. Quanto aos gases NO_x e SO_x, a Empresa realiza medições pontuais, não tendo registrado emissões significativas em 2011. Já a liberação de material particulado manteve a média e atingiu 302,65 toneladas.

Emissão total de CO₂
(Em mil toneladas)



Emissões de CO₂ (2011)

Atividade	Em mil toneladas
Geração de eletricidade, calor ou vapor	153,7
Beneficiamento físico-químico	266,2
Transporte de materiais, produtos e resíduos	4,9
Emissões indiretas	59,6
Total	484,5



Conversão do Alto Forno 2 (foto) foi um dos projetos com foco em eficiência energética desenvolvidos pela Empresa



Cinturão verde envolve a Usina de Timóteo, formando uma barreira contra a dispersão de material particulado

Cinturão verde

A criação de uma barreira inicial para contenção do material particulado proveniente das operações da Aperam South America recebeu investimentos de R\$ 155 mil no plantio de 2,5 mil mudas,

que reforçam o cinturão verde que envolve toda a área da Empresa. São 250 espécies diferentes, entre ipês mirins, hibiscos, quaresmeiras, cacau, amoras, cultivadas na área do estacionamento de carvão, especificamente para cercar o Alto-Forno 2.

A ação complementa o trabalho que a Empresa já havia feito entre os anos de 2004 e 2007, quando destinou mais de R\$ 300 mil à

formação do cinturão, com plantio de duas mil mudas de árvores nativas da região (Mata Atlântica) e 37 mil para adensamento de cerca viva.

Legislação e conformidade

A Aperam South America passou por auditoria de conformidade legal de todas as licenças ambientais em vigor na Empresa, com relação às legislações federal, estadual e municipais aplicáveis às suas atividades, produtos e serviços, bem como em suas instalações.

Todas as condicionantes de suas licenças ambientais vêm sendo atendidas dentro dos prazos estabelecidos. As operações de impacto no meio ambiente não foram alvo de sanções não econômicas ou processos por mecanismos de arbitragem em 2011.

Impactos ambientais das atividades de transporte

Grande parte do abastecimento de insumos e matérias primas para a Usina e da produção para clientes da Aperam South America é feita em veículos especializados (bitrens e rodotrens). Eles contribuem para reduzir os impactos socioambientais das viagens ao transportar volumes maiores de carga. Em 2011, foram realizadas 8,8 mil viagens, enquanto com veículos comuns seriam necessárias 15 mil viagens.

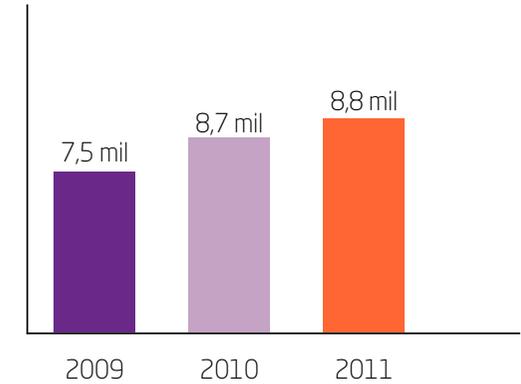
Assim, 6,9 mil toneladas de CO₂ deixaram de ser lançadas no meio ambiente, contribuindo para a diminuição do fluxo de caminhões nas rodovias, também favorecido pelo escoamento ferroviário – 89 mil toneladas de produtos. Considerando os modais rodoviários e ferroviários, o total de carga escoada pela Empresa até os clientes, portos e fronteiras, a partir da Usina de Timóteo (MG), chegou a 740 mil toneladas.

As ações de logística de transporte com foco ambiental também incluíram a redução, em 2011, de cerca de 400m³ de madeira, que equivalem a cerca de 300 árvores adultas de eucalipto, por meio do embarque de produtos em caminhões bobineiros. Esse veículo não necessita de estrados de madeira, pois as bobinas são acondicionadas e transportadas nos coxos das carretas. Além disso, proporciona a redução do consumo de fitas metálicas e de plástico utilizados na embalagem dos produtos.

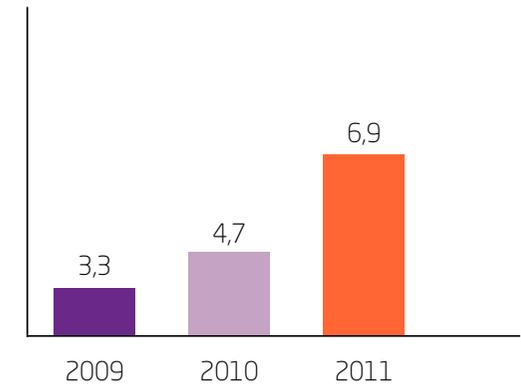
Outra iniciativa promovida pela Aperam South America é o controle da fumaça preta dos caminhões, fuligem provocada pela queima incompleta de combustível. O monitoramento é feito com o uso do opacímetro, instrumento de medição do nível de fumaça nos veículos, e com contrato, passível de auditoria, que obriga as transportadoras a cumprirem a legislação referente. A frota própria desses parceiros, que corresponde a 80% dos veículos utilizados no abastecimento e escoamento de produtos, recebe testes periódicos para verificar a conformidade com as normas ambientais.

Em 2011, a Empresa também reforçou a segurança do produto transportado, com investimentos e melhorias nas embalagens e suportes, que garantem maior estabilidade às cargas e redução de riscos de acidentes. Essas ações estão de acordo com a Resolução 293, do Conselho Nacional de Trânsito (Contram), editada em 2008 e que contém diretrizes para aumentar a segurança no transporte de produtos siderúrgicos.

Viagens realizadas



Quantidade de CO₂ reduzida (Em mil toneladas)





Áreas verdes do Oikós abrigam ações de educação ambiental para crianças da região, com visitas de escolas e da comunidade

Educação além da sala de aula

Com atividades destinadas à comunidade, empregados e suas famílias, a Aperam South America, por meio da Fundação Aperam Acesita, também atua na educação ambiental.

Somente no “Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós”, que chegou à 20ª edição em 2011, mais de 13 mil pessoas participaram de oficinas, brincadeiras, apresentações culturais, exposições e gincanas, que estimularam o conhecimento e a compreensão sobre a relação do homem com o espaço natural e a ampliação da consciência

ambiental. Os participantes também tiveram contato com a cultura e os costumes indígenas, com a presença de índios pataxós, da aldeia de Retirinho, em Carmésia (MG).

Também no Oikós aconteceram Visitas Escolares Monitoradas, parte do Programa de Educação Ambiental da Empresa, que reuniram 2.295 alunos de 48 escolas da região. Eles puderam conhecer os principais espaços do centro, recebendo orientações relacionadas aos estudos de sala de aula ao passar pelo centro de visitantes, viveiro, meliponário, minhocário, insectário, passarela da fauna e outros espaços.

Já outras ações de educação ambiental aproveitaram a comemoração de datas alusivas. No Dia Mundial da Água, 22 de março, e no Dia da

Árvore, celebrado em 21 de setembro, a Fundação organizou palestras em 17 escolas de Timóteo, reunindo mais de seis mil crianças. A entidade também participou da Caravana das Águas, evento que levou 150 pessoas à Cachoeira de Santana, em Coronel Fabriciano. Incentivou o plantio de mudas, com mobilizações no bosque da sua sede, na Igreja Matriz São José e na Praça do Timirim, todas em Timóteo.

Na Semana do Meio Ambiente, os empregados participaram do cultivo de novas árvores. Ao chegar para trabalhar, receberam *ecobag* e mudas, distribuídas em todos os turnos nas portarias da Empresa. No total, três mil novas mudas foram semeadas.

Trabalhando pelo futuro

Desde 2004, quando lançou o seu programa de Gestão de Áreas Verdes, a Aperam South America tem o compromisso de manter e proteger os 2.504 hectares de matas distribuídas no entorno da malha urbana de Timóteo. Entre elas, o Centro de Educação Ambiental Oikós, instalado em uma área remanescente de Mata Atlântica, com 989 hectares, vizinha ao Parque Estadual do Rio Doce. O espaço abriga 120 espécies vegetais, entre árvores e arbustos cuidadosamente recompostos e renovados, 110 espécies de aves e 32 nascentes, que têm a vazão monitorada.

A preservação do patrimônio verde do Vale do Aço também conta com o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, desenvolvido em parceria com o Instituto Estadual de Florestas/Parque Estadual do Rio Doce, Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, entre outros 35 parceiros da comunidade.

Focado na redução do tempo entre a detecção do fogo e o início do combate às chamas, o programa lança mão de uma parceria com a Rede Vizinhança, grupo de cerca de dois mil voluntários de Timóteo, que vive próximo às áreas verdes e de risco e é treinado para observar o ambiente e a comunicar às autoridades qualquer sinal de fumaça.

Os esforços de prevenção aos incêndios também envolvem investimentos em plantões e capacitação de brigadistas. Além disso, o Plano mantém o Disque-Incêndio Timóteo, telefone (0800-286-7002) que recebe denúncias de focos de incêndios 24 horas por dia.



Patrimônio verde é protegido de incêndios florestais com ações desenvolvidas pela Aperam

> ANEXOS

[> APRESENTAÇÃO](#) > [MENSAGEM DO PRESIDENTE](#) > [PERFIL DA ORGANIZAÇÃO](#) > [GOVERNANÇA CORPORATIVA](#) > [DESTAQUES DE 2011](#) > [DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL](#) > [DESEMPENHO SOCIAL](#) > [DESEMPENHO AMBIENTAL](#) > [ANEXOS](#)

Glossário

Acidentes com perda de tempo (CPT)

Acidentes de trabalho que exigem o afastamento temporário do empregado de suas atividades na Empresa.

Acidentes sem perda de tempo (SPT)

Acidentes de trabalho que não exigem afastamento do empregado de suas atividades.

Aços elétricos de grão não-orientado (GNO)

Aços com propriedades magnéticas de baixas perdas magnéticas e elevada permeabilidade. São aplicados em núcleos de geradores, motores elétricos, medidores de energia, entre outros.

Aços elétricos de grão orientado (GO)

Aços com propriedades magnéticas otimizadas, desenvolvidos para alcançar baixas perdas e elevada permeabilidade magnética. São aplicados em núcleos de transformadores de força e distribuição, entre outros.

Aços elétricos de grão super orientado (HGO)

Aços de alta permeabilidade similar ao GO, mas com valores de indução maiores, redução da perda de performance elétrica e maior eficiência energética. Também são utilizados para produção de núcleos de transformadores, entre outros produtos.

Aços inoxidáveis duplex

Aço inox especial que combina propriedades de outros dois grupos: os ferríticos e austeníticos. A junção faz com que o produto tenha altos níveis de resistência mecânica e à corrosão. É aplicado nas indústrias petroquímica, química e de papel e celulose, principalmente na construção de tanques, que precisam ser altamente resistentes à corrosão.

Alto-forno

Reator metalúrgico de contracorrente. É o local onde o minério de ferro é fundido para transformá-lo em ferro-gusa.

Biorredutor

Termo define o papel do carvão vegetal como combustível energético e redutor do minério de ferro em operações siderúrgicas. O carvão vegetal oriundo de florestas plantadas é um recurso natural renovável: uma tonelada de gusa produzida a partir dessa matéria-prima evita a emissão de três toneladas de CO₂, se comparada à mesma tonelada produzida com coque metalúrgico.

Casa Cor

Maior evento de arquitetura e decoração das Américas, apresenta ambientes com as últimas tendências do setor, reunindo trabalhos de arquitetos, decoradores e paisagistas.

Círculos de Controle de Qualidade (CCQ)

Formados por empregados que, voluntariamente, desenvolvem projetos para melhorar a qualidade dos processos de trabalho. Na Aperam South America, os grupos de CCQ também se envolvem em ações de responsabilidade social.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)

Instância formada por representantes da Empresa e dos empregados para observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para eliminá-los ou reduzi-los.

Compliance

Termo originado do verbo em inglês *to comply*, que significa agir de acordo com uma regra, pedido ou comando. Adotado nas principais organizações do mundo, o programa tem por objetivo evitar possíveis desvios em relação à conduta nos negócios.

Customer Scorecard

Avaliação interna do atendimento a clientes baseada em um sistema de pontuação.

Dia V

Dia dedicado ao voluntariado. No Brasil, acontece sempre no primeiro sábado de dezembro. Os participantes realizam ações de solidariedade que envolvem organizações não governamentais, empresas privadas e governos.

EBITDA

Sigla inglesa para *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*. Em português, significa lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. É um dos indicadores mais usados pelas organizações para aferir sua saúde financeira. É o mesmo que Geração Operacional de Caixa.

Escória

Subproduto da transformação do minério de ferro em metal, através da fusão das impurezas do minério, juntamente com a adição de fundentes e as cinzas do coque.

Estação de Tratamento de Efluente (ETE)

Unidade de recuperação e despoluição da água de efluentes para seu reaproveitamento.

Ferro Gusa

Principal matéria-prima para produção do aço, é o produto da redução do minério de ferro pelo coque ou carvão em um alto-forno.

Fundo da Infância e Adolescência (FIA)

Previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e formado por recursos de renúncia fiscal para financiar políticas de proteção à juventude.

Fumaça preta

Também conhecida como fuligem, é o resultado da queima incompleta de combustível. Composta basicamente por carbono e pequenas partículas.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)

O popular gás de cozinha é uma mistura de gases de hidrocarbonetos utilizada como combustível para aquecimento. Por ser um produto inodoro por natureza, recebe um composto à base de enxofre que lhe confere cheiro característico para facilitar a detecção de vazamentos.

Gás natural

Combustível fóssil encontrado em rochas porosas no subsolo. Possui várias aplicações em substituição ao óleo diesel, ao álcool, à gasolina e ao GLP, e pode estar associado ou não ao petróleo.

Composto por gases inorgânicos e hidrocarbonetos saturados, predominando o metano e, em menores quantidades, o propano e o butano.

Global Reporting Initiative (GRI)

Organização não governamental internacional cuja missão é desenvolver e disseminar diretrizes globais para a elaboração de relatórios de sustentabilidade.

Governança corporativa

Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo a tomada de decisões e os relacionamentos entre acionistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.

Great Place to Work

Organização internacional que estuda características do ambiente corporativo e desenvolve pesquisas de clima.

Guia Você S/A - Exame

Publicação de negócios que divulga aspectos como cidadania empresarial, estratégia e gestão, saúde dos empregados, desenvolvimento de carreira, entre outros, comparando resultados de diversos setores.

HFC-22 e HFC-134a

Gases refrigerantes com impacto na camada de ozônio.

Instituto de Gestão de Águas (Igam)

Órgão responsável pela concessão de direito de uso dos recursos hídricos de Minas Gerais e pelo planejamento e administração de todas as ações voltadas para a preservação da quantidade e da qualidade de águas do estado.

Joule

Unidade de medida de energia térmica.

Manutenção Produtiva Total (TPM)

Programa de manutenção de equipamentos industriais baseado na multicapacitação dos empregados. Eles são preparados não apenas para operar equipamentos, mas também para realizar reparos ou diagnosticar defeitos iminentes.

NBR 10004

Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que classifica resíduos sólidos.

NOx

Termo utilizado para identificar o dióxido de nitrogênio, composto químico muito tóxico, que pode desencadear reações na atmosfera que contribuem para fenômenos com elevado impacto ambiental.

Opacímetro

Instrumento utilizado para medição da quantidade de fumaça preta emitida em veículos automotivos.

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Política gerencial em que uma organização distribui, entre os seus empregados, uma parcela previamente definida dos lucros obtidos. O valor desembolsado é calculado a partir do resultado líquido.

Pesquisa de clima

Levantamento que mede a satisfação dos empregados em relação ao ambiente de trabalho. Baseia-se na apresentação de informações que subsidiam a identificação de oportunidades de melhoria e elaboração de planos de ação.

Previdência complementar

Sistema que acumula recursos para garantir uma renda mensal no futuro, complementando o salário após o fim da carreira profissional. Existem duas modalidades básicas: aberta, em que qualquer pessoa pode contribuir e depositar um valor mensal, e fechada, quando uma Empresa, por exemplo, faz os investimentos para os empregados.

Programa Indústria Saudável

Programa institucional do Serviço Social da Indústria (Sesi), que avalia a qualidade de vida de profissionais que atuam em atividades

industriais.

SAP

Software de gestão que facilita a automação das informações que uma empresa gera ou administra, abrangendo diversos processos.

Sistemas de catalisadores

Peça automotiva que atua junto ao motor para converter componentes nocivos dos gases de escapamento em componentes inofensivos.

SOx

Nome atribuído ao dióxido de enxofre, composto químico prejudicial à saúde e ao meio ambiente. Juntamente com o NOx é um dos principais causadores da chuva ácida por formar o ácido sulfuroso junto com as partículas de água na atmosfera.

Spin-off

Termo em inglês utilizado para descrever uma nova empresa que nasce a partir de um grupo já formado.

Taxa de absenteísmo

Índice de faltas no trabalho.

Taxa de frequência

Número de acidentes multiplicado por milhão de horas e dividido pelo número de horas trabalhadas em determinado período.

Taxa de gravidade

Número que exprime a quantidade de dias computados nos acidentes com afastamentos por milhão de horas-homem de exposição ao risco.

Responsáveis pelas informações

Tema	Nomes	Tema	Nomes	Tema	Nomes
Governança corporativa	Clênio Afonso Guimarães David Vincent Claude Veysset Frédéric Jérôme Franck Midy Frederico Ayres Lima Ilder Camargo da Silva Jaime Antônio Gasparini Marco Antonio Nunes de Carvalho Marianne Cunha Araújo Rangel Richard Perdigão Rodrigo Vilella	Perfil da Empresa	Soraya Tôrre	Desempenho econômico e operacional	Fernanda de Araújo Franco Isabel Noemi Isnard de Miranda Castro Márcia Manata Marcos Brandão Marcos Dutra Ronaldo Claret
Desempenho Social	Anfilóbio Salles Martins Carlos Medeiros Igor de Castro Grizende João Batista Franceschini João Silvestre Borro Many Maria Moreira Mirna Leite Coelho Martins de Oliveira	Desempenho Ambiental	Dílson Melo Glautiere Paiva Gomes Venilson Vitorino		



Perfil do relatório e sumário GRI

		C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Auto declarado	✓					
	Examinado por Terceiros		Com Verificação Externa		Com Verificação Externa		Com Verificação Externa
Opcional	Examinado pela GRI						

Expediente

Relatório Anual da Aperam South America (2011)

Coordenação geral:

Soraya Tôrre (Coordenadora de Comunicação da Aperam South America)

Produção editorial:

BH Press Comunicação

Projeto gráfico e Editoração:

Arte & Mouse

Tradução:

Ida Coelho

Fotografias:

Daniel Mansur e Edmar Silva

Data do Relatório Anterior:

2010

Ciclo de emissão de relatórios:

anual

Contato:

inox.comunicacaousina@aperam.com

Confira também, no link abaixo, as Demonstrações Financeiras publicadas pela Empresa em abril de 2012

www.aperam.com

Endereços

Sede

Avenida Carandaí, 1115, 23º andar
Centro | Belo Horizonte | MG. Brasil
CEP: 30130-915
Tel.: (55) 31 3235-4200
Fax: (55) 31 3235-4294

Escritório Comercial

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355,
20º andar | Jardim Paulistano São Paulo | SP. Brasil
CEP: 01452-919
Tel.: (55) 11 3818-1700
Fax: (55) 11 3816-0781

Usina

Praça 1º de Maio, 9 | Centro
Timóteo | MG. Brasil
CEP: 35180-900
Tel.: (55) 31 3849-7000
Fax: (55) 31 3849-7777



Itens de perfil	Página
1.1) Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade	04
1.2) Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	11 - 15
2.1) Nome da organização	07
2.2) Marcas, produtos e serviços	07
2.3) Estrutura operacional da organização	07; 09
2.4) Localização da sede	07
2.5) Países em que a organização opera	07 - 09
2.6) Tipo e natureza jurídica da propriedade	07 - 08
2.7) Mercados atendidos	07 - 08
2.8) Porte da organização	07; 11
2.9) Mudanças ocorridas durante o período coberto pelo relatório	12 - 13
2.10) Prêmios recebidos	-
3.1) Período coberto	03
3.2) Data do relatório anterior	68
3.3) Ciclo de emissão de relatórios	68
3.4) Dados para contato	68
3.5) Processo para a definição do conteúdo	03
3.6) Limite do relatório	-
3.7) Declaração sobre limitações específicas	-
3.8) Base para a elaboração do relatório	03
3.9) Técnicas de medição de dados e base de cálculos	-
3.10) Explicação das consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	-
3.11) Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	-
3.12) Sumário da GRI	69

3.13) Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	-
4.1) Estrutura de governança	11; 13 -15
4.2) Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	04; 13
4.3) Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	-
4.4) Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	14
4.5) Relação entre remuneração e o desempenho da organização	-
4.6) Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	-
4.7) Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança	-
4.8) Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	11;13-15
4.9) Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	-
4.10) Processos para a autoavaliação do desempenho (econômico, ambiental e social)	-
4.11) Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	-
4.12) Princípios e/ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	-
4.13) Participação em associações	-
4.14) Relação de stakeholders engajados pela organização	-

4.15) Base para a identificação e seleção de stakeholders	-
4.16) Abordagens para o engajamento dos stakeholders	-
4.17) Preocupações levantadas por meio do engajamento dos stakeholders.	-
Indicadores de Desempenho	
EC1) Valor econômico direto distribuído	27
EC2) Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido a mudanças climáticas	17 - 18
EC3) Cobertura das obrigações do plano de pensão	34
EC4) Ajuda financeira recebida do governo	-
EC5) Variação da proporção do salário mais baixo comparada ao salário-mínimo local	-
EC6) Práticas e gastos com fornecedores locais	44
EC7) Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade	44
EC8) Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços públicos	25
EC9) Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos	-
EN1) Materiais usados	55
EN2) Materiais provenientes de reciclagem	56
EN3) Consumo de energia direta	53
EN4) Consumo de energia indireta	53
EN5) Energia economizada devido a melhorias	54
EN6) Iniciativas para fornecer produtos com baixo consumo de energia	30; 54
EN7) Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	54



EN8) Total de retirada de água por fonte	58
EN9) Fontes hídricas afetadas	58
EN10) Percentual e volume de água reutilizada	58
EN11) Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas	62
EN 12) Descrição de impactos significativos na biodiversidade	60; 62
EN 13) Habitats	62
EN 14) Gestão de impactos na biodiversidade	62
EN15) Número de espécies na Lista Vermelha	-
EN16) Emissões de gases de efeito estufa	59
EN17) Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	59
EN18) Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa	17 -18; 59
EN19) Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	59
EN20) NOx, SOx e outras emissões	59
EN21) Descarte de água	58
EN22) Total de resíduos (tipo e método de disposição)	56
EN23) Derramamentos	57
EN24) Resíduos transportados de acordo com a Convenção da Basileia	57
EN25) Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats significativamente afetados por descartes de água	-
EN26) Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	-

EN27) Percentual de produtos e embalagens recuperados	-
EN28) Multas e sanções não monetárias	-
EN29) Impactos do transporte de produtos	42
EN30) Investimentos	52
LA1) Total de trabalhadores	07
LA2) Número total e taxa de rotatividade de empregados	-
LA3) Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral não oferecidos a empregados temporários	-
LA4) Percentual de empregados abrangidos por acordos coletivos	-
LA5) Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	-
LA6) Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	-
LA7) Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	39
LA8) Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de riscos	15; 35 -37
LA9) Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	38
LA10) Média de horas de treinamento por empregado	35
LA11) Programas que apoiam a continuidade da empregabilidade e preparam para a aposentadoria	-

LA12) Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	35
LA13) Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária e minorias	-
LA14) Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	-
HR1) Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	-
HR2) Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	44
HR3) Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações	15
HR4) Total de casos de discriminação	-
HR5) Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva podem estar correndo risco significativo	-
HR6) Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	44
HR7) Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	44
HR8) Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos	-

HR9) Total de casos de violação de direitos dos povos indígenas	-
SO1) Natureza, escopo e eficácia de práticas para avaliar e gerir os impactos das operações	-
SO2) Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	-
SO3) Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	15
SO4) Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	-
SO5) Posições e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	-
SO6) Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos	-
SO7) Número total de ações judiciais por concorrência desleal	-
SO8) Valor de multas significativas e total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	15
PR1) Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	-
PR2) Total de casos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos	-
PR3) Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem	42
PR4) Total de casos de não-conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	42

PR5) Satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas.	42
PR6) Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing	-
PR7) Casos de não-conformidade relativos a comunicações de marketing	-
PR8) Total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	-
PR9) Valor de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	15

